ANAIS
DE RESUMO

8º CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP
III SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA SOCIAL

Tema Central

Psicologia e Práticas Emergentes: Desafios Contemporâneos

Organizadores

Débora Najda de Medeiros Viana

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

Daniela Ribeiro Barros

Maria José Nunes Gadelha

Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - FIP

Anais do VIII Congresso de Psicologia e III Simpósio de Psicologia Social. Psicologia e Práticas Emergentes: desafios contemporâneos. – Patos, PB: FIP, 2018.

63 fls

Organizadores:Débora Najda de Medeiros Viana, Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa, Daniela Ribeiro Barros, Maria José Nunes Gadelha,Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

Faculdades Integradas de Patos - FIP

1.Congresso de Psicologia. 2. Psicologia Social.
3. Anais.
I. Título II. Faculdades Integradas de Patos – FIP

FIP/BC CDU: 159.9(058)

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

CORPO EDITORIAL DOS ANAIS VIII CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP – 2018

DIRETOR-GERAL E PRESIDENTE

João Leuson Palmeira Gomes Alves

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Alana Candeia Melo

Elzenir Pereira de O. Almeida

Luzia Mendonça Torres

SECRETARIA GERAL

Sylvania Palmeira Gomes Alves

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

COORDENAÇÃO DO CURSO

Débora Najda de Medeiros Viana

COMISSÃO CIENTÍFICA

Daniela Ribeiro Barros

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

Maria José Nunes Gadelha

Editorial

O mundo contemporâneo constituído por transformações aceleradas, informações fluidas e voláteis, integra uma fase histórica marcada pela rápida transitoriedade da dinâmica das relações, de toda ordem (emocional, material, econômica, educativa, interpessoal...). Neste cenário, o desafio da formação generalista coexiste com a exigência de especialização e capacitação contínuas. O que se dá em face da necessidade de compreensão da complexidade do ser humano em suas diversas nuances e em seus múltiplos modos de ser e estar.

Diante disso, o 8º Congresso de Psicologia das FIP busca provocar o debate em torno do fortalecimento da Psicologia no seio dessas transformações, ao tempo em que busca suscitar as oportunidades para se pensar uma nova Psicologia. Nova, mas não no sentido de seu estatuto científico, mas nas interfaces com as configurações societais, políticas, formativas e comunitárias. Significa dizer que os conhecimentos se espraiam e ganham outros contornos no cenário atual que assinalam um enredo de novos problemas que incidem no pensar/fazer Psicologia. Redobram-se novos desafios e emergem novas práticas que atravessam o mundo da academia e se encontram com o mundo das ruas e das calçadas por onde se cruzam homens e mulheres, gerações diversas, múltiplas, em um mundo multifacetado.

Neste sentido, é necessário reconhecer e fortalecer nossos vínculos enquanto estudantes e profissionais da Psicologia, além de apresentar a vivacidade com que podemos enfrentar os problemas que tanto nos inquietam e desestabilizam. Esperamos nesta edição do nosso Congresso provocar um novo olhar sobre as práticas necessárias ao pensar/fazer psicológico, sobremaneira, focado no desafio de concretizar uma formação comprometida com os problemas de uma sociedade multiplural e diversa.

A Organização

SUMÁRIO

1. BEM-ESTAR SUBJETIVO EM UM GRUPO DE DANÇAS 8
2. ELIZABETH BATHORY: UM RECORTE JUNGUIANO SOBRE A PERSONALIDADE DE UMA PSICOPATA 9
3. PSICOPATIA: O SUJEITO ALÉM DE SUA MÁSCARA 10
4. O SONHO ALÉM DA IMAGEM: UM RECORTE FREUDIANO 11
5. TOLERÂNCIA, RESPEITO E DIVERSIDADE E SUAS RESPECTIVAS INFLUÊNCIAS NO CONTEXTO ESCOLAR 12
6. VIVÊNCIAS EMPÁTICAS COM ADOLESCENTES: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO ... 13
7. DA TEORIA À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA COM ÊNFASE EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E A ATUAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR 14
8. ADOLESCÊNCIA: CONTEXTO ESCOLAR E OS PROJETOS DE VIDA 15
9. AUTISMO E INTERAÇÃO SOCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AFETIVO NO AMBIENTE ESCOLAR 16
10. BULLYING NA ESCOLA: DISCUSSÃO E PREVENÇÃO 17
11. RESILIÊNCIA FRENTE À INCLUSÃO: UM RECORTE INTERDISCIPLINAR DA ADOLESCÊNCIA NA EDUCAÇÃO 18
12. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO PORTE DE ARMAS 19
13. RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SISTEMA PRISIONAL EM UMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAIBANO 20
14. RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TEORIA SISTÊMICA: UMA VISITA DOMICILIAR 21
15. A IMPORTÂNCIA DA APARÊNCIA FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA 22
16. ESTUDO COM IDOSOS: ANALISANDO AS FUNÇÕES COGNITIVAS DE UMA IDOSA COM DEFICIÊNCIA VISUAL 23
17. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 24
18. PACIENTES COM TOC: SINTOMAS E TRATAMENTO 25
19. A ARTETERAPIA: ATIVIDADES EM GRUPO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE UM CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO PARAIBANO 26
20. ASPECTOS INFLUENCIADORES DE ESTRESSE NA INFÂNCIA 27
21. SUPERVISÃO CLÍNICA NUM ENFOQUE PSICANALÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 28
22. RESPEITO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL 29
23. PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PSICÓLOGOS DO SERTÃO PARAIBANO 30
24. DIREITOS HUMANOS EM TODO LUGAR: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA EM CONTEXTOS RURAIS 31
25. REDES SOCIAIS: O IMPACTO NA ADOLESCÊNCIA E AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS QUANDO AS MESMAS SE TORNAM UM DESAFIO 32

26. MAQUIAVELISMO, PSICOPATIA E NARCISISMO: COMPARANDO HÉTEROS, HOMOS E BISSEXUAIS 33
27. PERSONALIDADE SOMBRIA E ATITUDES FRENTE OS ANIMAIS: A INDIFERENÇA PSICOPATA FAZ A DIFERENÇA 34
28. CURSO E PSICOPATIA: UM ESTUDO COMPARATIVO 35
29. RODA DE CONVERSA REALIZADA NA PENITENCIÁRIA PADRÃO DE CAJAZEIRAS REFERENTE AO SETEMBRO AMARELO 36
30. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 37
31. CONTÁGIO EMOCIONAL E EMPATIA: UM ESTUDO CORRELACIONAL 38
32. ALFRED ADLER: UM DIÁLOGO ENTRE O SISTEMA HOLÍSTICO DA PSICOLOGIA INDIVIDUAL E A FILOSOFIA EM SUAS DIVERSAS PERSPECTIVAS 39
33. A IDENTIDADE E AS CONFUSÕES DE PAPÉIS NO PERÍODO DA ADOLESCÊNCIA: UM RECORTE ERIKSONIANO 40
34. A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DE PROBLEMAS URBANOS 41
35. PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGIANA: UM DIÁLOGO ENTRE A PSICANÁLISE E A FILOSOFIA 42
36. ANSIEDADE EM ALUNOS FRENTE À APRESENTAÇÃO DE TCC 43
37. BULLYING, DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA: UM ESTUDO CORRELACIONAL 44
38. ESTUDO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA DE UMA IES PRIVADA 45
39. IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES 46
40. PSICOLOGIA E MONITORIA EM PROCESSOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 47
41. COMPARAÇÃO DE HOMENS E MULHERES QUANTO A PSICOPATIA 48
42. RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NO CONTEXTO HOSPITALAR INFANTIL, SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PERSPECTIVA DO DESENHO LIVRE 49
43. UMA ESCUTA QUALIFICADA NO AMBIENTE DA PACIENTE 50
44. AUTOESTIMA E ESTILOS PARENTAIS: UM ESTUDO CORRELACIONAL 51
45. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 52
46. CONTRIBUIÇÕES DO BEHAVIORISMO RADICAL PARA A APRENDIZAGEM 53
47. SÍNDROME DE BURNOUT E A SAÚDE DO TRABALHADOR 54
48. PSICOLOGIA E GESTÃO NA COMUNIDADE: AMPLIANDO POSSIBILIDADES A PARTIR DO ACESSUAS TRABALHO 55
49. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL 56
50. PSICOLOGIA E GESTÃO NA COMUNIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES E CONSTRUINDO CAMINHOS 57
51. INCLUSÃO PRODUTIVA NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO 58
52. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PSICOLOGIA E GESTÃO EM UMA EMPRESA DE ROUPA DO SERTÃO PARAIBANO 59

53. BULLYING ESCOLAR: UM PROBLEMA CRÔNICO 60

54. VIVÊNCIAS E DEMANDAS EM PLANTÃO PSICOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR 61

55. ANÁLISE JUNGUIANA DA PERSONALIDADE: CHARLES MANSON 62

56. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA CIÊNCIA DA SAÚDE NO FINAL DA GRADUAÇÃO 63

BEM-ESTAR SUBJETIVO EM UM GRUPO DE DANÇAS

Letícia Maria da Silva Cordeiro
Faculdades Integradas de Patos

Osório Queiroga de Assis Neto
Faculdades Integradas de Patos

A dança é uma atividade que se aprimora com o passar do tempo, exterioriza a leveza do movimento do corpo e faz uso da percepção dos sentidos, como o tato, audição e visão. Consequentemente, essa modalidade de exercício físico, é vista também como uma maneira de exteriorizar emoções, ao mesmo tempo em que se mobiliza o corpo e se sente na alma. Esta pesquisa pretende identificar em um grupo de jovens as condições direcionadas para o bem estar subjetivo, em um projeto de extensão denominado: companhia de danças, desenvolvido por uma faculdade situada no interior da Paraíba. À amostra deste estudo está voltada para pessoas que estudam ou residem no Município onde o projeto é desenvolvido. Para este estudo a metodologia dar-se-á através de uma pesquisa de campo, com caráter exploratório, descritivo e quantitativo, cuja amostra será em torno de 20 pessoas, sendo alguns estudantes da própria instituição e egressos. Atualmente este estudo que está em um processo de construção, após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa das FIP, será aplicada para à amostra selecionada de forma aleatória em data previamente determinada pelo pesquisador. Esta pesquisa se justifica diante do quadro atual vivenciado pela sociedade, cuja rotina diária geram níveis elevados de ansiedade, com desgaste emocional, causando muitas vezes a perca da identidade pessoal, ou conflitos pessoais, com alteração para qualidade de vida. Pretende- se a partir deste estudo identificar as principais mudanças comportamentais que a dança é capaz de provocar para seus praticantes. Com os resultados que serão obtidos com este estudo, espera-se a implementação por meio da instituição onde ocorre o grupo de danças, de ações básicas e motivacionais.

Palavras-chave: Dança, Aspectos motivacionais, Jovens.

ELIZABETH BATHORY: UM RECORTE JUNGUIANO SOBRE A PERSONALIDADE DE UMA PSICOPATA

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Bruna Martins Benvinda Wanderley
Faculdades Integradas de Patos

Maria José Nunes Gadelha
Faculdades Integradas de Patos

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise da personalidade de Elizabeth Bathory à luz da teoria de Junguiana. Elizabeth Bathory nasceu na Hungria, em 1560, oriunda de uma família nobre e renomada. Durante sua vida ocorreram vários acontecimentos marcantes, como, por exemplo, o estupro e assassinato das suas irmãs, assistidos por ela, e a morte de seu pai logo em seguida. Bathory engravidou aos 14 anos de idade e teve seu filho retirado após o nascimento, pelo fato do pai da criança ser um camponês e não ter a condição financeira e de poder que sua família tanto almejava. A teoria Junguiana é caracterizada pelo sincretismo da objetividade e o misticismo, demonstrando uma relação entre a perspectiva científica e filosófica, com isso, o autor busca não apenas enxergar o sujeito em sua totalidade, mas também, pretende entender as caraterísticas culturais, sociais, simbólicas, dentre outras, que podem influenciar a formação da personalidade do indivíduo. Dessa forma, as ações de Elizabeth que foram praticadas de forma brutalmente violentas podem ser explicadas por alguns conceitos da teoria de Jung, mostrando de forma objetiva os possíveis motivos que a levaram a se comportar de maneira tão agressiva. Essa viagem através da vida de Bathory visa analisar os fatos que coadunam com seus comportamentos perversos, indo além do superficial, desde a sua infância até seus últimos dias. Buscando relacionar os princípios da psicologia analítica, como a sombra (extintos amorais), o inconsciente individual (vivências subjetivas), inconsciente coletivo (arquétipos e experiência coletiva), persona (aquilo que o sujeito mostra para os outros) e como a vida dessa personagem, que marcou com perversidade a história da humanidade.

Palavras-chave: Bathory, Jung, Personalidade, Psicopatia.

PSICOPATIA: O SUJEITO ALÉM DE SUA MÁSCARA

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Bruna Martins Benvinda Wanderley
Faculdades Integradas de Patos

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa
Faculdades Integradas de Patos

O termo psicopatia se aplica a indivíduos que apresentam um comportamento de caráter antissocial, que se mostram inquietos e incapazes de aprender com as experiências passadas, nem com os castigos recebidos; além de serem incapazes de construir relações fidedignas com pessoas, grupos, ideias, código determinado, entre outras afiliações. O objetivo desse estudo é demostrar de uma forma mais elaborada, os comportamentos e as cosmovisões dos psicopatas. Tais comportamentos são imperceptíveis ao ver da maioria das pessoas. Observa-se que são pessoas insensíveis e muitas vezes apresentam imaturidade emocional frente as diversidades cotidianas; são geralmente carentes de responsabilidades e juízo claro e muitos hábeis na conformação e nas justificativas de seus atos, a fim de parecer correto e justo perante as exigências sociais Os traços mais desvelados nas pessoas com estes transtornos são: notável inteligência (de caráter motor e cognitivo), inexistência de alucinações e delírios, latência de traços de natureza neurótica, desconfiança em relação aos outros, ausência de sentimento de culpa e vergonha, egocentrismo patológico, hiper-racionalização (justificativas para seus comportamentos), conduta antissocial, incapacidade para amar, perda específica de intuição, comportamento fanático e pouco recomendável em relação a bebida e afins, vida sexual impessoal, dissimulação de natureza patológica, manipulação visando atingir regalias e metas específicas, habilidade de simular estados emocionais, dentre outros. Conclui-se que a psicopatia é algo sério e deve ser vista de forma cuidadosa, visando sua compreensão, indo além do superficial, demonstrando as possíveis causas desse transtorno, em que, seu constante crescimento e difusão nos diferentes meios sociais é algo bastante preocupante e não deve ser negligenciada, visando assim, novas formas de tratamento em busca de uma harmonia social.

Palavras-chave: Psicopatia, Antissocial, Cotidiano.

O SONHO ALÉM DA IMAGEM: UM RECORTE FREUDIANO

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Bruna Martins Benvinda Wanderley
Faculdades Integradas de Patos

Sanção Ramalho Medeiros
Faculdades Integradas de Patos

Juliana Fonsêca Almeida Gama
Faculdades Integradas de Patos

Os sonhos sempre foram alvos de questionamentos, representando um mistério dentro dos espectros místicos, filosóficos e científicos. Uma pergunta que insiste ao longo dos anos e em todas as linhas de pesquisa é: "será que o sonho apresenta realmente algum significado?". Diante desta interrogação, o presente estudo aborda a psicanálise freudiana e sua relação com os sonhos, iniciada em 1890, aproximadamente. A proposta psicanalítica traz à tona a perspectiva de que o sonho, por mais que seja, muitas vezes, negligenciado, pode ser visto com outros olhos, que vai além do singelo ascetismo, de sua falta de importância, ou de sua análise exotérica, que limita a forma como os sujeitos interpretam a realidade através dos elementos aleatórios. Freud, com sua psicanálise, construiu uma nova forma de interpretar os sonhos ao afirmar que o sonho é a busca pela satisfação do desejo reprimido, intrinsicamente relacionado às fantasias e a questões mal resolvidas dos indivíduos. Para o autor, o sonho tem uma extrema importância para visualizar o sujeito e suas motivações inconscientes, ajudando promover a cura se associada a utilização de metodologias específicas, como o método de associação-livre de palavras, criada por ele. Parte-se, portanto, neste trabalho, da hipótese de que o sonho pode ser revelador da personalidade humana, possibilitando acesso ao interior oculto da mente, tornando-o acessível a nosso conhecimento. Busca-se, então, com base nessa discussão, mostrar a importância da análise e da interpretação de Freud em relação aos sonhos, através da compreensão dos processos do inconsciente manifesto através do sonho. Para tanto, utiliza-se de levantamento bibliográfico na própria obra freudiana, além de outros autores que analisaram sua obra, para apontar os aspectos mais relevantes de sua teoria e a trajetória da psicanálise acerca dos sonhos. Visa-se com isso, descontruir visões cristalizadas sobre a temática, indo além do superficial.

Palavras-chave: Sonhos, Freud, Psicanálise, Interpretação, Desejo reprimido.

TOLERÂNCIA, RESPEITO E DIVERSIDADE E SUAS RESPECTIVAS INFLUÊNCIAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Italo Haiff Sá de Oliveira
Faculdades Integradas de Patos

Lidia Moreira Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Raema Barros Lucena Higino
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana Cristina Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

Irismar Batista de Lima
Faculdades Integradas de Patos

Ao adentrar no ambiente escolar, ainda é perceptível a necessidade de trabalhar maneiras de identificar e intervir nas ações excludentes, com vistas a reconhecer que todos são iguais. Diante disso, neste estudo buscou-se trabalhar a temática da tolerância, respeito e diversidade e suas respectivas influências no contexto escolar. Para tanto, coloca-se como objetivo geral observar as relações interpessoais envolvendo respeito e tolerância à diversidade e intervir nessas relações em busca de melhorias destes problemas no contexto escolar. Durante o trabalho buscou-se a valorização de toda forma de ser diferente, visando desconstruir padrões e estereótipos em todos os sentidos possíveis, evidenciando a subjetividade e particularidade de cada um. Com base nisso, foi executada uma pesquisa-intervenção, com a participação de um grupo de 20 alunos, homens e mulheres de faixa etária entre 17 e 20 anos, de uma escola de Ensino Médio da cidade de Patos-PB, onde foram realizadas oito visitas, nas quais em três delas foi realizada a observação direta do contexto escolar e em duas foram realizadas intervenções dinâmicas a respeito da temática escolhida. Os principais resultados indicam que a maioria dos alunos entende que existem certas diferenças e que é necessário respeitá-las, de modo a estabelecer uma melhor convivência entre eles. Portanto, conclui-se que a prática foi bem vista por parte dos alunos, bem como dos demais profissionais que participaram, e que já são trabalhadas maneiras de inclusão na mesma. Coloca-se também como sendo de extrema relevância para a formação profissional este momento prático sobre este assunto muito necessário nos âmbitos escolares.

Palavras-chave: Diversidade, Respeito, Tolerância.

VIVÊNCIAS EMPÁTICAS COM ADOLESCENTES: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO

Layris Almeida de Queiroga
Faculdades Integradas de Patos

Erlania Rodrigues Ferreira
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana Cristina Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

A empatia é definida como ação ou reação que o indivíduo tem diante de uma situação, que pode causar uma movimentação afetiva, uma compreensão e interpretação cognitiva, e que aponta a pessoa para certa conduta com o outro, que tanto pode ser passiva, como ativa. Diante dessa compreensão, esse trabalho teve como objetivo informar aos alunos de uma escola integral, localizada na cidade de Patos-PB, sobre o papel do psicólogo escolar e promover, por meio de uma dinâmica, vivências empáticas entre eles, uma vez que, parte-se do pressuposto que esta é uma atividade não apenas positiva, mas necessária a boa convivência. Participaram deste estudo 13 alunos, sendo 8 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Foi utilizado folder com conteúdo sobre o psicólogo escolar e a dinâmica "Levar as cargas uns dos outros", cujo objetivo foi que os alunos interagissem e agissem empaticamente, abrindo-se, em seguida, uma roda de conversa para refletir sobre o assunto e sobre o papel do psicólogo escolar. A experiência foi vivida e interpretada considerando as características do contexto e dos alunos observados. Como resultado observou-se que os alunos apresentavam-se confortáveis para falar e debater sobre seus sentimentos e aconselharem uns aos outros. Conclui-se então, que há uma carência de informações sobre o papel do psicólogo escolar, do que este pode fazer e agir dentro de uma escola, mas também os efeitos do trabalho empático no desenvolvimento dos alunos. Diante disso, afirma-se necessária a presença do mesmo na instituição, para assim, poder ser um agente de mudanças para os adolescentes que precisam de uma atenção e acolhimento maior.

Palavras-chave: Vivência Empática, Adolescentes, Pesquisa-intervenção.

DA TEORIA À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA COM ÊNFASE EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E A ATUAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Suênnya de Lima Ferreira
Faculdade Santa Maria

Milena Diniz Menezes
Faculdade Santa Maria

Sobretudo a adolescência é um período no qual emergem alguns questionamentos referentes a vários aspectos da vida futura, inclusive em relação à escolha profissional, uma vez que corresponde a um novo caminho, a escolha de uma profissão que o indivíduo levará consigo. O trabalho da Psicologia no âmbito Escolar a partir da Orientação Profissional pode auxiliar os adolescentes no processo de escolha, da mesma forma a atividade do monitor exerce um papel central no novo caminho do aluno. Do lado do monitor, o auxilia na reflexão sobre a profissão docente, e dos demais alunos, pode levar a aproximação com o próprio fazer da psicologia. Descrever, através do relato de experiência, as vivências de monitoria da disciplina de Orientação Profissional do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, da prática de monitoria da disciplina de Orientação Profissional. Durante a prática da monitoria, além de feito o acompanhamento das aulas teóricas/práticas e avaliações, foram realizadas orientações e esclarecimentos de dúvidas para a construção do projeto de intervenção. Através da monitoria foi possível auxiliar os alunos proporcionando certa melhora no desempenho frente à disciplina, com motivações a realização e construção de intervenções que trouxeram resultados positivos para os discentes e monitores que atuaram neste processo de aprendizagem. O desenvolvimento de atividades junto com a docente e os discentes da disciplina forneceu ao monitor a oportunidade de exercício e incentivo à prática do ensino e aprendizagem, acompanhar o crescimento dos alunos em cada etapa da disciplina, estabelecendo uma grande troca de conhecimentos e preparo. O monitor exerce um papel importante para o desempenho dos alunos na disciplina, contribuindo para o incentivo e motivação dos mesmos, possibilitando a troca de experiências no seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras-Chave: Monitoria, Orientação Profissional, Docente, Discente, Psicologia.

ADOLESCÊNCIA: CONTEXTO ESCOLAR E OS PROJETOS DE VIDA

Kryslaine Roselita Pereira Rodrigues
Faculdade Integradas de Patos

Maria Fernanda Gouveia Olinto
Faculdade Integradas de Patos

Taís Carneiro Gomes
Faculdade Integradas de Patos

Daniela Ribeiro Barros
Faculdade Integradas de Patos

Juliana Fonseca de Almeida Gama
Faculdade Integradas de Patos

A adolescência corresponde a segunda etapa da vida humana, sendo como a transição entre a infância e a vida adulta, que proporciona mudanças e descobertas aos adolescentes. É nesta uma fase que o indivíduo faz grandes escolhas onde, na maioria das vezes, geram consequências que serão levadas pelo resto da sua vida. Sendo assim, é de suma importância que neste período haja um direcionamento por parte da escola e da família para a criação de um projeto de vida. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver as relações intra e interpessoal dos alunos através de reflexões, visando o pensamento crítico diante de seus projetos de vida e quais atitudes deveriam ser tomadas para que os mesmos os alcança-se. Para se atingir este objetivo foram realizadas duas visitas em uma sala do primeiro ano do ensino médio de instituição pública integral. A primeira visita foi divida em dois momentos, nos quais se abordou, por meio de dinâmicas, os temas autoconhecimento e a relação do grupo; já na segunda visita foi trabalhado o tema projetos de vida em si e logo após ocorreu o fechamento com uma discussão sobre o papel do psicólogo escolar e o que eles entendiam por políticas públicas na educação. Os adolescentes corresponderam ao tema proposto, expondo seus posicionamentos e suas metas de vida. Conclui-se que é de total relevância trabalhar temas relacionados a projetos de vida, que buscam o autoconhecimento e as relações grupais. Este trabalho serviu como um reforço para os alunos deste ambiente, pois na grade curricular da escola já existe uma matéria correspondente aos projetos de vida.

Palavras-chave: Adolescência, Escola, Projetos de vida.

AUTISMO E INTERAÇÃO SOCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AFETIVO NO AMBIENTE ESCOLAR

Hugo Horácio de Lucena
Faculdades Integradas de Patos

Maria Hortência Nóbrega de Sousa
Faculdades Integradas de Patos

Este trabalho consiste em uma investigação, em andamento, sobre o autismo, atualmente reconhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), que caracteriza-se, sobretudo, por dificuldades na comunicação e interação social, além de especificidades comportamentais. Em destaque, estamos trabalhando com a condição conhecida como Asperger, considerada uma forma mais branda do autismo, ou ainda, "um e autismo de alto funcionamento", mas que dispõe, igualmente, de um comportamento que afeta a capacidade de socialização. Diante de todas as pesquisas já realizadas, um questionamento não se esgota: os autistas se conectam com os outros? Tal questionamento, embora já discutido, é insistente, sobretudo, pelos estereótipos que circulam na sociedade em virtude uma categoria diagnóstica. Visando o trabalho com esse tema foi traçado como objetivo analisar o desenvolvimento moral e afetivo de uma criança autista, em sala de aula, a partir dos aportes teóricos piagetiano e vygostskyano. Para alcançar tal objetivo, vem sendo utilizado o método da observação experimental, com uma criança autista de 5 anos de idade, matriculada no nível V da pré-escola, em uma instituição pública de educação infantil, na cidade de São José de Espinharas-PB. Para ter controle dessa observação, utilizamos um protocolo de registro de comportamentos da criança para posterior análise. Verificou-se, em análise inicial, que a criança apresenta um grau moderado de interação com seus colegas e professores, conseguindo identificar estados emocionais variados, ou seja, a criança apresenta um comportamento empático, sensível às outras crianças, uma vez que, voluntariamente, percebe e questiona porque um de seus colegas está triste. Além disso, foi possível identificar um vocabulário vasto, quando comparado às demais crianças da sua idade, e respeito ao posicionamento dos colegas, ainda que ele tenha um ritmo de compreensão dos conteúdos mais avançado. Tais resultados parciais mostram a fragilidade dos estereótipos e a insuficiência destes para indicar as capacidades humanas.

Palavras-chave: Autismo, Observação, Interação social, Asperger.

BULLYING NA ESCOLA: DISCUSSÃO E PREVENÇÃO

Francisco de Assis Leite de Menezes
Faculdades Integradas de Patos

Ranyele Thaís dos Santos
Faculdades Integradas de Patos

Irismar Batista de Lima
Faculdades Integradas de Patos

O presente trabalho aborda a questão do bullying, tendo como objetivo ressaltar a gravidade dos danos causados para quem sofre com o mesmo, e isto tem se tornado um fenômeno social presente em diversos locais, especialmente nas escolas, enfatizando o papel do Psicólogo no que se refere a mostrar aos professores a importância que eles têm para constituir a personalidade de seus alunos, ou seja, mostrar-lhes que as suas atividades, relações, afetos, e comportamentos farão parte do que os constituirão como pessoa. Diante disso, o ECA vem estabelecer as leis que fornece os direitos da criança e do adolescente diante do bullying. Tivemos como participantes desse estudo uma professora do 6° ano do ensino fundamental II e 27 alunos da mesma turma, totalizando assim 28 participantes. Para o procedimento de coleta de dados utilizou-se o TCLE (o termo de consentimento livre esclarecido) para autorização das práticas e após a intervenção realizada, os resultados foram analisados com base nas teorias referentes às disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento II – Adolescência, Psicologia e Educação e Psicologia e Políticas Públicas Educacionais. Em relação à intervenção, a mesma foi realizada com um vídeo no qual exemplificava na prática como ocorrem os tipos de bullying na escola, e, além disso, utilizamos um panfleto informativo sobre o assunto abordado onde todos foram convidados a participar de uma encenação que retratava as agressões que ocorrem no dia a dia na escola. É evidente que o Psicólogo na Escola é importante, pois ele pode promover espaços de discussões e reflexões que possam abordar temas como o uso de estratégias para a construção de um ambiente de confiança e respeito mútuo, verificação de ambiguidades e conflitos existentes nas relações. Com isso, os estudos analisados nessa vivência sugerem que ocorra uma parceria escola-família no combate à violência intrafamiliar e ao bullying.

Palavras-Chaves: Bullying, Escola, Psicólogo.

RESILIÊNCIA FRENTE À INCLUSÃO: UM RECORTE INTERDISCIPLINAR DA ADOLESCÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana Cristina Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

Daniela Ribeiro Barros
Faculdades Integradas de Patos

Juliana Almeida Fonseca Gama
Faculdades Integradas de Patos

A adolescência, é caracterizado por ser um estado intermediário, entre a infância e a fase adulta, sendo este período marcado pelo o viés cultural, ou seja, partindo deste pressuposto a adolescência varia de acordo a cultura e o costume presentes em determinada região, não sendo portando um estágio universal (Coll, 2004). Por mais, que a construção ocidental da adolescência, gire em torno de uma perspectiva conflitiva, algumas vertentes, entre elas a Psicologia Positiva, afirma que esse período pode ser marcado pela resiliência intrínseca a o sujeito, tendo este a capacidade de revolucionar problemas e superar dificuldades. Com isso, outro conceito que é de extrema relevância nesse estudo, seria a inclusão social, em que, as Políticas Públicas entraria com o papel de garantir o direito da educação de qualidade, e o respeito das diferenças dos sujeitos. Sendo assim, o psicólogo dentro do âmbito escolar irá promover, através de um trabalho interdisciplinar com outros profissionais, a relação entre a resiliência e a inclusão deste dentro do âmbito micro e macrossocial, abarcando de forma diretiva as Políticas Públicas propostas, e os direitos garantidos pela Constituição de 1988. Portanto, o objetivo deste seguinte estudo, foi discutir a relação entre a resiliência e a inclusão social dentro do ambiente escolar, levando em consideração as práticas exercidas pelo psicólogo coadunando com as Políticas Públicas vigentes. Sendo realizado um estudo de natureza qualitativa, participando 16 alunos de uma escola privada da cidade de Patos. Os instrumentos utilizados foram o diário de campo e uma folha de quatro questões respondidas individualmente. Foram realizadas seis visitas em seis dias úteis com duração média de uma hora e trinta minutos e por fim uma roda de conversas com intervenções grupais e individuais. As intervenções individuais foram analisadas fazendo com junção entre a literatura disponível em plataformas digitais.

Palavras-chave: Adolescência, Desenvolvimento, Inclusão, Resiliência.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO PORTE DE ARMAS

Denise Nóbrega de Moares
Faculdades Integradas de Patos

Italo Haiff Sá de Oliveira
Faculdades Integradas de Patos

Lídia Moreira Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Raema Barros Lucena Higino
Faculdades Integradas de Patos

Stephane Figueiredo
Faculdades Integradas de Patos

A Avaliação Psicológica para porte de armas é de suma importância para que se evite o aumento da violência, devendo ser realizada com responsabilidade, seguindo parâmetros legais, éticos e institucionais. Em 2003, a lei então existente foi revogada ao ser instituída a Lei nº 10.826, conhecida como o Estatuto do Desarmamento, que dispõe sobre o registro, porte e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o SINARM e sobre as providências cabíveis aos crimes desta alçada. Esta nova legislação trouxe mudanças significativas ao contexto do porte de arma, como a alteração da idade mínima, de 21 para 25 anos, a exclusividade de concessão de porte pela Polícia Federal e a instituição de crime inafiançável para os infratores que portarem armas não registradas e sem porte próprio. Diante da falta de uma legislação normativa que respaldasse a atuação do psicólogo neste campo, O CFP promulgou em 2018 a resolução de º 18 (18/2008) que dispõe sobre o trabalho do profissional de Psicologia na Avaliação Psicológica para concessão de registro e/ou Porte de Arma de Fogo. E, no processo de avaliação, devem ser, prioritariamente, observados aspectos cognitivos como inteligência, atenção, percepção, processamento da informação, flexibilidade, tomada de decisão e coordenação motora. O presente estudo foi efetuado por pesquisas bibliográficas onde foram obtidas as tendências, identificando o que foi discutido pela comunidade científica, que é de grande importância para a melhoria do conhecimento sobre os estudos de avaliação do porte de armas e sobre a dificuldade na adequação de estudo pelo governo. O estudo realizado no Brasil comprovou o aumento dos homicídios depois da aprovação da lei. O trabalho teve como objetivo compreender o funcionamento do processo da avaliação para aquisição do porte de armas, bem como o papel do psicólogo nesse processo.

Palavras-chave: Avaliação, Armas, Homicídios, Porte.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SISTEMA PRISIONAL EM UMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Milena Diniz Menezes
Faculdade Santa Maria

Este trabalho consiste em um relato de experiência a partir da vivência do Estágio Supervisionado em Processos Clínicos, visando à reflexão da atuação do Psicólogo com ênfase nos fenômenos psicológicos que englobam o sistema prisional, concretizando-se na oportunidade para aprender na pratica e colaborar para reduzir o sofrimento causado pelo cárcere por meio de fundamentos psicológicos. Promover ao aluno a compreensão prática do trabalho do Psicólogo, incentivando a produção de conhecimentos através da experiência adquirida neste contexto Foi realizado um projeto de intervenção, em uma Penitenciária, de regime fechado, com o público masculino e em uma Cadeia com o público feminino localizadas no Alto Sertão Paraibano, através de atividades de escuta psicológicas grupais e individuais, orientadas pela supervisão, em busca de discutir as demandas encontradas e traçar estratégias baseadas nos fundamentos teóricos da Psicologia Clínica e Jurídica. Diante das intervenções, foi possível constatar que os sujeitos encarcerados sofrem pelo distanciamento do convívio social e familiar, pela precarização dos serviços prestados e da infraestrutura, a superlotação e a segregação social causando impactos psicológicos. O psicólogo, nestes âmbitos, deve pautar-se no trabalho de amenização do sofrimento psíquico, promovendo a saúde mental, estimulando-os por meio de debates acerca da ressocialização, desconstruindo uma identidade social e subjetiva, que se encontra deteriorada pelos estigmas estereotipados que a sociedade cria frente ao sujeito preso, combater à exclusão social, o preconceito e a discriminação, numa lógica de superação da repressão em busca da transformação de suas realidades sociais e de se constituírem em sujeitos autônomos com sua cidadania e a dignidade reestabelecida. O estágio permitiu a reflexão acerca da importância da atuação do Psicólogo no sistema prisional, fortalecendo a formação prezando pela ética e pelo compromisso social, a fim de contribuir para o bem-estar psicossocial dos sujeitos em privação de liberdade.

Palavras-Chaves: Sistema Prisional, Psicólogo, Processos Clínicos, Fenômenos Psicológicos, Bem-Estar Psicossocial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TEORIA SISTÊMICA: UMA VISITA DOMICILIAR

Maria Suélem Frade
Faculdades Integradas de Patos

Mayara Cristina de Araújo Dantas
Faculdades Integradas de Patos

A abordagem sistêmica traz uma forma diferente de ver as relações, buscando sempre analisar uma situação de maneira mais ramificada e complexa. Com o objetivo de conhecer a gama de dinâmicas familiares, foi realizada uma visita domiciliar mediada pela Equipe de Saúde da Família (E.S.F.) da Unidade Básica de Saúde Rita Palmeira, Patos/PB. A visita domiciliar foi feita a uma família que vivenciava a iminência da morte do membro provedor de todo o sistema familiar por câncer. Foi relatado por M (idosa, esposa de J e mãe de 6 filhos, desconfortável em expressar afetividade) sua angustia em vivenciar a vulnerabilidade física e psicológica de J, uma vez que este era ativo e dedicado à família. Mesmo sendo responsável por sofrimentos do passado de M, ele era muito querido e importante para ela, os dois tiveram muita história juntos. Dos 6 filhos do casal, um deles mora na mesma casa de M e J, M relata que uma filha em especial é demasiadamente frágil em sua forma de lidar com tudo que está acontecendo na família. À luz da abordagem sistêmica, diante de uma ameaça, o sistema tende a unir-se em busca da manutenção da funcionalidade familiar. Nesse sentido, percebe-se a mobilização dos membros da família para os cuidados hospitalares de J, colocando como prioridade a assistência prestada, o que interferia na rotina de cada membro, pois, sob a ótica sistêmica, o que acontece a um membro do sistema familiar afeta os demais. A presença de um agregado familiar que oferece suporte emocional à família deve ser destacada, a função assumida por esse novo membro, trazia conforto para o sistema. No último contato, soube-se pela UBS da morte de J e viagem da família para o seu sepultamento, por esse motivo não foi possível fazer outra visita até então.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Atendimento, Teoria sistêmica.

A IMPORTÂNCIA DA APARÊNCIA FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Simone da Silva Cordeiro Davi
Faculdades Integradas de Patos

Kamilla de Fátima de Oliveira Fernandes
Faculdades Integradas de Patos

O adolescente passa por transformações físicas, emocionais e sociais nessa fase da vida, em que diversas características como desenvolvimento da identidade sexual, crenças e desejos manifestam-se intensamente. Além disso, a imagem corporal e a satisfação com o corpo também sofrem influências variadas da família, dos grupos de pares, mídia e sociedade em geral, predispondo à distorções da percepção corporal. O conhecimento da dinâmica da adolescência em relação ao seu corpo é fundamental para o reconhecimento precoce e adoção de medidas preventivas de distúrbios da imagem corporal. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise sobre os conflitos acerca da importância da aparência física na adolescência na vida social dos adolescentes. Trata-se de um estudo investigativo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi feita através de entrevistas por meio de questionário com 50 adolescentes de 13 a 18 anos na cidade de Patos - PB, cujo método procurou analisar comportamentos de adolescentes com relação à satisfação ou não satisfação da aparência física. A partir da investigação, verificou-se que 80% dos adolescentes entrevistados não sentem-se satisfeitos com sua aparência física, e que se possível, gostaria de mudar vários fatores na sua imagem física; 14% demonstra satisfação, embora busque aperfeiçoar ainda mais sua imagem corporal e 6% dos adolescentes demonstram satisfação na sua aparência física, estes sem buscar mudanças, esses dados relaciona-se com a influência feita pela mídia, exercendo um padrão de beleza a ser seguido. Percebeu-se que a imagem corporal sofre influências significativas dos fatores socioculturais como a mídia, os pais, os amigos e os parentes em todas as fases da vida. Observa-se que a busca pela “auto-imagem perfeita” e o “corpo ideal” na adolescência cresce significativamente, porém na maioria das vezes, realizadas de forma errada e confusa.

Palavras –chave: Adolescente, Imagem corporal, Auto-imagem, Satisfação.

ESTUDO COM IDOSOS: ANALISANDO AS FUNÇÕES COGNITIVAS DE UMA IDOSA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Erlania Rodrigues Ferreira
Faculdades Integradas de Patos

Layris Almeida de Queiroga
Faculdades Integradas de Patos

Olívia Dayse Ferreira Leite
Faculdades Integradas de Patos

O objetivo do estudo foi avaliar as funções cognitivas, entre elas a atenção, memória e as funções executivas em uma idosa, que apresentava deficiência visual. Durante o processo de avaliação foi aplicado o MEEM, o GDS, a BAF e um questionário sociodemográfico. A paciente com deficiência visual possuía 74 anos de idade, ensino fundamental incompleto, divorciada, católica praticante e hipertensa, porém, relatou praticar atividade física três vezes por semana, e viajar constantemente, sozinha ou com um grupo, além de outras atividades. Os resultados da avaliação revelaram que a mesma apresentou um bom desempenho no MEEM (27 pontos), um ponto no GDS (sem evidencia de depressão) e 11 na BAF, exibindo boa performance nas categorias de semelhança, fluência verbal, controle inibitório e no comportamento de pressão, porém teve dificuldades na memória motora. Através dessa avaliação breve foi possível visualizar que as funções cognitivas encontram-se em bom estado funcional, apesar das deficiências identificadas no sistema visual. Pode-se hipotetizar que a plasticidade cerebral encontra-se bastante ativada no caso da mesma, uma vez que a neuroplasticidade caracteriza-se pela capacidade dos sujeitos associar novas informações e conseguir desenvolver diversas funções cerebrais, não se limitando apenas as questões intelectuais, mas também as funções motoras e sensitivas, que são de extrema pertinência para a atividade cotidiana dos sujeitos, demonstrando a capacidade do ser humano se renovar, indo além das suas deficiências, sendo uma verdadeira resiliência evolutiva.

Palavras-chave: Neuroplasticidade, Idosos, Funções Cognitivas, Deficiência Visual.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Rafaela Nascimento da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Arthur Luis Gonzaga dos Santos
Faculdades Integradas de Patos

Crisnielen da Silva Ribeiro
Faculdades Integradas de Patos

Thayse Santos de Medeiros Monteiro
Faculdades Integradas de Patos

Lucilene Gomes da Silva Medeiros
Faculdades Integradas de Patos

A Monitoria é considerada uma modalidade de ensino-aprendizagem, que oportuniza uma experiência com as atividades da vida acadêmica, visando contribuir com o processo de aquisição dos conhecimentos por parte dos discentes, e diminuir a repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos. Sendo assim, este estudo pretende ressaltar a importância da Monitoria da disciplina de Bases Fisiológicas e Neuropsicológicas do Comportamento Humano (BFNCH) para os alunos do curso de graduação em Psicologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Campus de Patos/PB. Trata-se de um relato de experiência dos alunos que atuaram como monitores da referida disciplina, durante os períodos de 2018.1 e 2018.2. BFNCH é disciplina obrigatória no curso de Psicologia das FIP, com carga horária de 120h. Esta disciplina abrange o conhecimento sobre o Sistema Nervoso, em sua formação, divisão, organização, anatomia e fisiologia, oferecendo as bases para o entendimento dos processos que estão envolvidos com o psiquismo e com o comportamento humano. As monitorias são oferecidas por alunos que já cursaram a disciplina e que foram eleitos por meio de um processo seletivo. Percebe-se certa dificuldade, por parte dos alunos cursantes da disciplina, na compreensão dos assuntos ministrados em aula, dada a complexidade dos temas abordados. Sendo assim, os momentos destinados à monitoria visam proporcionar melhor compreensão do conteúdo e assimilação do conhecimento, através do esclarecimento de dúvidas e explicações necessárias dos assuntos referentes à disciplina, adotando diferentes dinâmicas de ensino. O conteúdo abordado na disciplina de BFNCH é indispensável para a formação do profissional da área de Psicologia, pela aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Por isso, destaca-se o beneficio da monitoria para os alunos desta disciplina por otimizar a aprendizagem do conteúdo ministrado em aula, contribuindo assim para um melhor desempenho acadêmico.

Palavras Chave: Monitoria, Aprendizagem, Desempenho acadêmico.

PACIENTES COM TOC: SINTOMAS E TRATAMENTO

Simone da Silva Cordeiro Davi
Faculdades Integradas de Patos

Kamilla de Fátima de Oliveira Fernandes
Psicóloga clínica

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um transtorno psicológico que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, está entre as dez maiores causas de incapacitação. O problema acomete geralmente em pessoas jovens ao final da adolescência – muitas vezes iniciando ainda na infância – sendo raro seu início depois dos 40 anos. Geralmente é um problema crônico e, se não tratado, na maioria das vezes seus sintomas se mantêm por toda a vida. Os sintomas raramente desaparecem por completo: o mais comum é que apresentem flutuações ao longo da vida, aumentando e diminuindo de intensidade, mas estando sempre presentes. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca do TOC, seus sinais, sintomas e como se dá o tratamento a partir da terapia cognitivo-comportamental. Tratou-se de um estudo de levantamento, tendo como instrumento de investigação, artigos científicos, livros especializados, sites científicos como o Scielo e Lilacs. A partir da investigação, verificou-se que o TOC é caracterizado pela presença de obsessões e compulsões. As obsessões são pensamentos, idéias, imagens, palavras, frases, números ou impulsos que invadem a consciência de forma repetitiva e persistente. As compulsões são comportamentos ou atos mentais voluntários e repetitivos executados em resposta a obsessões ou em virtude de regras que devem ser seguidas rigidamente. Verificou-se ainda que o tratamento mais indicado é aquele de orientação dinâmica ou cognitivo-comportamental associada com tratamento farmacológico. A partir do exposto, percebe-se a importância de compreender os sinais e sintomas do TOC servindo como instrumentos para o diagnóstico e posterior intervenção ao problema, contribuindo assim para uma melhor convivência do paciente com o seu problema, bem como para sua qualidade de vida.

Palavras –chaves: Transtorno obsessivo-compulsivo, Compulsões, Psicoterapia.

A ARTETERAPIA: ATIVIDADES EM GRUPO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE UM CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO PARAIBANO

Ana Camila Amorim Simões
Faculdades Integradas de Patos

Fransuellen de Oliveira Leite
Faculdades Integradas de Patos

Jacicleia Candido Costa
Faculdades Integradas de Patos

Samia Pinto Ferreira Azevedo
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana do Nascimento Cabral
Faculdades Integradas de Patos

Wisllany Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) prestam atendimento psicossocial diário às pessoas com transtorno psíquico grave e persistente, promovendo a inserção social através do trabalho, lazer, direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e sociais; Dentre os diferentes tipos de CAPS que compõem a rede de atenção em saúde mental estão os CAPS AD se configuram no atendimento diário a usuários que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada ou em grupo de evolução contínua. Sendo assim, o objetivo do CAPS AD seria o desenvolvimento de práticas voltadas à reabilitação psicossocial, fornecendo a autonomia aos sujeitos usuários do CAPS e no exercício de atividades que visem também à reestruturação cognitiva dos usuários. A partir deste objetivou-se neste trabalho especificamente observar as intervenções feitas em um CAPS AD de uma cidade do sertão paraibano, a fim de problematizar possíveis dificuldades destas práticas num destes serviços e através desta problemática fazer uma intervenção psicológica grupal com práticas de Arteterapia em dependentes químicos de um CAPS AD de uma cidade no sertão paraibano. A arteterapia e a proporciona ao indivíduo com transtornos e vícios, inúmeras oportunidades, como a liberdade de expressão, sustentação da sua autonomia criativa, ampliação do seu conhecimento sobre o mundo adequando seu desenvolvimento emocional e social. O estudo foi do tipo exploratório descritivo, mas também foram consultadas as seguintes bases de dados: SCIELO, portal de periódicos da CAPES, sites do Ministério da Saúde e, do IBGE, e de questionários semiestruturados, organizados a partir das ideias principais sobre a temática abordada. Espera-se como resultado, com essa intervenção social a satisfação do usuário no que se refere às suas necessidades e demandas de saúde e aspectos sociais, observou-se que a utilização da arteterapia nos CAPS vem ganhando espaço e torna-se uma ferramenta de fundamental importância no tratamento dos usuários do programa.

Palavras–chave: Arteterapia, Caps Ad, Intervenção.

ASPECTOS INFLUENCIADORES DE ESTRESSE NA INFÂNCIA

Simone da Silva Cordeiro Davi
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Karla Lima Brasileiro
Faculdades Integradas de Patos

Daniela Maria Guedes da Costa
Faculdades Integradas de Patos

Marileide Leite da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Esse trabalho se insere no quadro de análise e investigação do estresse infantil, já que o estresse é uma reação normal e desejável do organismo, frente a situações muito excitantes ou muito difíceis. O estresse não é uma doença, porém, quando a reação diante de uma situação de estresse é intensa e prolongada, o organismo pode ficar debilitado. Atualmente, o estresse tem-se elevado no cotidiano infantil, provocando nas crianças, mudanças psicológicas, físicas e biológicas no organismo das mesmas, assim como também tem afetado o seu meio social, promovendo mudança de comportamento, algo que tem crescido com a sociedade atual. Analisar como as crianças têm enfrentado as situações de estresse na sua vida cotidiana. Trata-se de um estudo exploratório e qualitativo, na qual foi utilizado como instrumento um questionário contendo 15 ítens com 20 crianças de 7 a 10 anos de uma escola particular da cidade de Patos – PB. Observou-se que, tanto pais quanto professores estressados em convivência com as crianças, tem favorecido no desenvolvimento do estresse já nessa fase inicial da sua vida, podendo se prolongar até a vida adulta, promovendo resultados negativos e que podem perdurar por muitos anos. Os resultados revelaram que das 20 crianças, três apresentam algum tipo de comportamento disfuncional relacionado ao estresse acompanhado de comportamentos agressivos; quatro mostram comportamento de agitação e desobediência aos pais e professores, e as demais crianças, não demonstraram nenhum tipo de comportamento disfuncional para a sua idade. A pesquisa apontou que embora se tenha conhecimento sobre a presença do estresse na infância e seus efeitos, ainda existe uma carência de estudos a este respeito e que nem todos os pais e professores estão atentos a esse problema que vem se agravando gradativamente.

Palavras-chave: Estresse, Infância, Investigação, Escola.

SUPERVISÃO CLÍNICA NUM ENFOQUE PSICANALÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoela Leite de Sousa
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Leda Mª Maia Rodrigues de Carvalho
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

A Supervisão consiste no envolvimento de um supervisionando (aluno) e supervisor (professor/psicanalista) mais versado em sua prática didática e clínica, com a premissa de promover no supervisionando competências que levem ao seu aprimoramento, na atuação clínica. Dessa maneira, a supervisão psicanalítica tem como base a relação de ensino-aprendizagem, pois, o analista tem por função, conduzi-lo no discernimento e orientação do plano de tratamento. Além de proporcionar, subsídio para que o mesmo possa reconhecer seus próprios processos contratransferênciais, sendo a supervisão apenas uma parte constituinte do tripé da psicanálise. Destarte, o presente trabalho tem como principal objetivo, apresentar as vivências do Estágio Supervisionado Específico II, sob a ênfase Psicologia, Processos Clínicos de Prevenção e Promoção da Saúde, realizado na Clínica Escola de uma instituição de Ensino Superior e numa Comunidade, situadas na Cidade de João Pessoa, tendo como público alvo, crianças, adolescentes e adultos. Portanto, trata-se de um estudo clínico-qualitativo numa ótica das vivências adquiridas pela supervisionanda ao longo do Estágio, uma vez que este método está fundado no particular e individual, a julgar que cada caso é único. Sendo assim, o objetivo foi promover atendimento psicológico da população, através de encaminhamentos ou demanda pessoal. Fato que contribuiu, para a formação de profissionais da Psicologia, através de discussão e supervisão dos atendimentos realizados pela mesma e pelas demais estagiárias, e propiciou um espaço de escuta e intervenção frente às demandas psicológicas da comunidade. Sendo assim, cabe salientar, que o objetivo se cumpriu de forma vigorosa, pois, houve a orientação e debate dos atendimentos psicológicos baseados no arcabouço teórico próprio da psicanálise, cujo dispõe-se de uma teoria, método e técnica. Ademais, conclui-se que o processo de supervisão psicanalítica é imprescindível, pois, ela é um exercício formador, que se complementa com a análise pessoal, com o intuito de mergulhar-se no saber inconsciente.

Palavras-chave: Psicanálise, Supervisão, Psicologia.

RESPEITO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Italo Haiff Sá de Oliveira
Faculdades Integradas de Patos

Lídia Moreira Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Luana Mirelly Leite de Nascimento
Faculdades Integradas de Patos

Raema Barros Lucena Higino
Faculdades Integradas de Patos

Gildevan Estrela Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Viver em grupo é algo importante para a construção do indivíduo e de suas particularidades, ao vivenciarmos com o outro adquirimos muitos conhecimentos essenciais para o nosso ser e viver, um deles é o respeito, que é fundamental para um bom relacionamento em grupo. Neste direcionamento, o presente trabalho tem como objetivo intervir sobre respeito e valorização das diferenças de crianças em vulnerabilidade social. Este estudo foi realizado em uma ONG, localizada na cidade de Patos - PB, participaram cerca de 30 crianças, variando suas idades de 7 a 9 anos. O tipo de pesquisa utilizada foi o de pesquisa-ação, onde a prática foi fundamentada teoricamente. No decorrer das intervenções percebemos a relevância da discussão com estas crianças, e principalmente a necessidade que eles têm em reconhecer o diferente como normal, e inclui-lo da melhor maneira. Foi identificado em algumas circunstâncias atitudes que remetem a intolerância ao diferente, e a importância de um trabalho contínuo sobre esta temática. Logo, intervir sobre respeito com crianças é muito significativo, principalmente com os menos favorecidos, marginalizados, fracos e com maiores necessidades, para que diminua a desigualdade social, e que elas alcancem seu devido desenvolvimento, permitindo-as viver com qualidade consigo mesmas e com o próximo, o que contribuirá em sua vida como um todo, bem como com a sociedade em que ela está inserida, fazendo com que facilite seu crescimento por todo percurso de sua vida. Por fim, esta prática foi de grande relevância para o crescimento profissional, e esta vivência nos permitiu uma visão mais ampliada sobre como trabalhar com crianças, e a experiência de lidar com o lúdico de diferentes formas e saber articular essa prática coma teoria.

Palavras-chave: Respeito, Valorização, Diversidade, Vulnerabilidade.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PSICÓLOGOS DO SERTÃO PARAIBANO

Débora Najda de Medeiros Vianna
Faculdades Integradas de Patos

Jomara Mendonça da Cunha
Faculdades Integradas de Patos

Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves
Faculdades Integradas de Patos

Rebecca Alves Aguiar Athayde
Faculdades Integradas de Patos

Burnout consiste em uma resposta psicológica ao estresse laboral que compromete quatro dimensões: Ilusão pelo Trabalho (busca profissional em atingir metas, visto que o trabalhador considera o trabalho fonte de autorrealização), Desgaste Psíquico (esgotamento emocional e físico decorrente do intenso contato interpessoal no trabalho), Indolência (comportamento indiferente e distante do trabalhador em relação às pessoas com quem se relaciona no contexto ocupacional) e Culpa (sentimento de culpa devido às atitudes e comportamentos que contrariam as expectativas e normas do ambiente de trabalho). Tendo em vista a necessidade de contribuir com a produção científica que investiga *Burnout* em psicólogos, este estudo objetivou analisar a prevalência e os fatores associados a esta síndrome em psicólogos que atuam nas políticas públicas do sertão paraibano. Para isso, foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, o *Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo* (CESQT) e um Questionário Sociodemográfico. A amostra foi selecionada mediante critério não-probabilístico e constituída por 122 psicólogos. Os dados foram tratados quantitativamente a partir do programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS). Em relação às médias das dimensões, o valor mais alto foi obtido para a Ilusão pelo trabalho (M = 3,12) e o mais baixo para a Culpa (M=0,75). Os resultados evidenciaram uma prevalência de 6,6% de psicólogos que apresentam o Perfil 1 de *Burnout* e 3,3%, o Perfil 2. A análise da relação entre variáveis sociodemográficas e laborais e dimensões de *Burnout* revelou que profissionais do sexo feminino, sem vínculo efetivo e que não residem no mesmo município em que trabalham apresentam maior Ilusão pelo Trabalho. Os psicólogos que afirmam pensar em mudar de profissão apresentam menor Ilusão pelo Trabalho e maior Desgaste Psíquico. Considerando o caráter processual do *Burnout*, diante dos resultados encontrados, é substancial o monitoramento e a prevenção à síndrome nessa categoria profissional.

Palavras-chave: *Burnout*, Psicologia e políticas públicas, CESQT.

DIREITOS HUMANOS EM TODO LUGAR: A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA EM CONTEXTOS RURAIS

Vanessa Dantas da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Gracyelly Florêncio Nunes
Faculdades Integradas de Patos

Maria Eleciane da Silva Leite Neves
Faculdades Integradas de Patos

Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves
Faculdades Integradas de Patos

Considerando a premissa de que os Direitos Humanos são universais, indivisíveis e interdependentes, este trabalho apresenta um breve relato de experiência sobre projeto de extensão desenvolvido no Sítio Pilões, em Quixaba-PB. Apoiados no referencial teórico da Psicologia Social Comunitária, o projeto em questão visa promover inclusão psicossocial, assentada no objetivo de provocar/possibilitar a transformação do indivíduo em sujeito. Para tanto, desde o mês de abril de 2018, os alunos visitam quinzenalmente a comunidade rural e desenvolve ações de Educação em Direitos Humanos, promovendo a reflexão junto à comunidade sobre seu lugar, seus modos de existir e os vínculos que os unem. Através de visitas domiciliares e rodas de conversa com os moradores, os alunos extensionistas investem em conhecer as especificidades da comunidade, suas potencialidades e fragilidades, realizado palestras que abordam os direitos e deveres dos cidadãos. Além das visitas domiciliares, foram realizados três momentos em grupo, em que os sujeitos participantes são convidados a expressarem sobre suas rotinas e percepções de morar na zona rural. Até aqui, a fala dos sujeitos revela pertencimento e satisfação em conviver juntos num lugar em que os vínculos de amizade são, segundo eles, mais sólidos. Por outro lado, revelam preocupação em relação ao êxodo rural que tem tornado a comunidade menos ativa e habitada, visto que, em especial, os jovens estão indo em busca de melhores condições de vida nos grandes centros urbanos. Os resultados encontrados até aqui proporcionaram aos alunos extensionistas uma reflexão sobre o papel do psicólogo no âmbito das políticas públicas, enfatizando a responsabilidade social, ética e política da psicologia.

Palavras Chaves: Direitos Humanos, Zona Rural, Extensionistas, Psicologia Comunitária.

REDES SOCIAIS: O IMPACTO NA ADOLESCÊNCIA E AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS QUANDO AS MESMAS SE TORNAM UM DESAFIO

Nariana de Castro Pereira
Faculdades Integradas de Patos

Noana de Castro Pereira
Faculdades Integradas de Patos

Vitória Énelis Rocha
Faculdades Integradas de Patos

Yago Figueiredo Lucena Gomes
Faculdades Integradas de Patos

Daniela Ribeiro Barros
Faculdades Integradas de Patos

A psicologia é uma ciência que contempla vários campos de atuação, dentre os quais abordaremos o ambiente escolar. Esse contexto acolhe todos os períodos do desenvolvimento humano o que, consequentemente, proporciona muitos desafios. O presente estudo tem por objetivo discutir acerca das redes sociais na escola, destacando o impacto destas na adolescência. Para tanto, serão expostos pontos positivos e negativos visando que se tornem ferramentas benéficas na construção do conhecimento, deixando de ser encaradas apenas como um obstáculo para o mesmo. Além disso, apresenta-se que as redes sociais também apresentam mecanismos e práticas que podem ser utilizadas pelos profissionais de psicologia, uma vez que essas redes tornam-se um desafio, não só para o aprendizado, mas também para a vida do jovem como um todo. Para a construção desse trabalho foi realizada uma atividade com um grupo de adolescentes de uma escola no sertão da Paraíba, com o intuito de promover uma reflexão sobre as influências que as redes sociais provocam no cotidiano adolescente, bem como estimular o interesse dos alunos pela aprendizagem e educação, partindo, por exemplo, da perspectiva de unificar a tecnologia a aquisição do conhecimento. A partir dessa prática, foi possível identificar que há um uso desenfreado e cada vez mais crescente da web por parte dos adolescentes, uma realidade que é reconhecida por eles mesmos. Foram percebidas também as consequências que isso acarreta. Nesse sentido, surge um paradoxo: como algo que gera malefícios passa ser mais utilizado a cada dia? Nesse caminho, sabe-se que, dentre as competências do psicólogo está utilizar estratégias psicoeducativas, por exemplo, que preservem o uso das redes sociais, considerando que se vive uma era tecnológica, e simultaneamente, atenue os prejuízos que elas podem causar na adolescência.

Palavras-chave: Redes Sociais, Aprendizagem, Escola, Adolescência.

MAQUIAVELISMO, PSICOPATIA E NARCISISMO: COMPARANDO HÉTEROS, HOMOS E BISSEXUAIS

Nathane Thereza Lopes Ferreira
Faculdades Integradas de Patos

Layrtthon Carlos de Oliveira Santos
Faculdades Integradas de Patos

Rebecca Alves Aguiar Athayde
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

A *Dark Tríade*, também conhecida como personalidade sombria, faz respaldo ao estudo de personalidades narcisista, psicopata e maquiavélica, por intermédio dos traços de personalidade subclínica (não patológica), quando não ocasionam danos à convivência social. A orientação sexual, por sua vez, remete à atração e ao desejo sexuais por alguém de um gênero específico, envolvendo preferências afetivo-sexuais. Este trabalho objetiva comparar as dimensões da personalidade sombria entre indivíduos de diferentes orientações sexuais. Para tanto, participaram 208 pessoas da população geral com idades variando entre 18 e 60 anos (*M*=26,8; *DP*=8,99), sendo a maioria do sexo feminino (66,8%), solteira (62,5%), católica (69,7%) e de classe média (83,7%). Em termos de orientação sexual, 87,5 % da amostra relatou ser heterossexual, 6,3% homossexual e 2,9% bissexual. Os participantes responderam em uma plataforma *online* a um questionário sociodemográfico e ao *Dark Triad Dirty Dozen* para mensuração dos fatores da personalidade sombria (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia). Os dados foram analisados no SPSS, a partir de análises descritivas e ANOVA. Os resultados apresentaram que os participantes, em geral, apresentaram médias de 1,48; 1,68 e 2,44 para maquiavelismo (*DP* = 0,75), psicopatia (*DP*=0,78) e narcisismo (*DP*=1,11), respectivamente. Em relação aos grupos comparados, observou-se uma diferença no fator maquiavelismo entre os bissexuais (*M*=2,58; *DP*=1,36) e heterossexuais (*M*=1,45; *DP*=0,70), sendo esta estatisticamente significativa [F(207)=6,26; p < 0,001]. O presente estudo traz indícios de que a personalidade sombria não parece ser relacionada à orientação sexual, decerto por corresponder a um construto de forte consistência. Apesar da escassez na literatura sobre a temática, pode-se inferir que os bissexuais são mais maquiavélicos que os heterossexuais talvez devido à maior possibilidade de relações, relacionando-se ao próprio conceito deste traço de que os fins são mais importantes que os meios. Mais estudos nesta área fazem-se necessários para melhor compreensão das relações entre as variáveis envolvidas.

Palavras-chave: Maquiavelismo, Psicopatia, Narcisismo.

PERSONALIDADE SOMBRIA E ATITUDES FRENTE OS ANIMAIS: A INDIFERENÇA PSICOPATA FAZ A DIFERENÇA

Catalina Veloso Silva
Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

Rildesia Silva Veloso Gouveia
Centro Universitário de João Pessoa

Larisse Helena Gomes de Macêdo Barbosa
Faculdades Integradas de Patos – FIP

Thereza Christina Garcia Bezerra
Faculdades Integradas de Patos – FIP

Adão Germano dos Santos Neto
Faculdades Integradas de Patos – FIP

As atitudes das pessoas frente aos animais em geral e, particularmente, aquelas frente os animais domésticos, têm sido escassamente estudadas. Os traços de personalidade, provavelmente, são um dos fatores que potencialmente explicam tais atitudes; há evidências de que a psicopatia, por exemplo, está positivamente correlacionada com os maus-tratos de animais. Dessa forme, o objetivo deste estudo foi conhecer em que medida os traços sombrios de personalidade (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia) podem explicar dois dos fatores atitudinais frente aos animais, isto é, seus cuidados e a exploração praticados por humanos. Participaram do estudo 245 estudantes universitários (M_{idade} = 22; 62,8%), os quais responderam a *Escala de Atitudes frente aos Animais Domésticos*, a *Dark Triad Dirty Dozen* e perguntas demográficas. Os resultados mostraram que unicamente o fator psicopatia, corroborando estudos prévios, se correlacionou com atitudes frente aos animais domésticos; especificamente, pessoas que apresentaram pontuações maiores neste traço sombrio tiveram mais atitudes favoráveis à exploração dos animais em favor de humanos (r = 0,19, p < 0,01), tendo sido menos preocupados com os seus cuidados (r = -0,14, p < 0,05). Conclui-se que os traços sombrios, especificamente a psicopatia, podem contribuir para entender as atitudes das pessoas frente aos animais domésticos, contribuindo, provavelmente, para explicar os maus-tratos a que estes têm sido submetidos.

Palavras-chave: Psicopatia, Maus-tratos, Animais, Atitudes.

CURSO E PSICOPATIA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Claudio Vinicius Fernandes Lourenço
Psicologia pelas Faculdades Integradas de Patos

Andréia Lílite de Souza Leite
Psicologia pelas Faculdades Integradas de Patos

Leonardo Cassimiro Faustino
Psicologia pelas Faculdades Integradas de Patos

Jecyane Ertha Gomes Pereira
Psicologia pelas Faculdades Integradas de Patos

Larisse Helena Gomes Macedo Barbosa
Psicologia pelas Faculdades Integradas de Patos

A psicopatia é um construto que chama atenção da população, sendo tema presente em diversos filmes e series o que desperta ainda mais o interesse e curiosidade em relação ao perfil psicopata, e nessa perspectiva, é muito associada à ideia do *serial killer*, carregando consigo uma forte relação com violência e comportamentos antissociais, no entanto, não é preciso ser um "serial killer" para ganhar o título de psicopata. E, sem se dar conta disso, algumas carreiras e ambientes profissionais estão favorecendo a ascensão profissional de pessoas com traços deste tipo de desvio de personalidade. Considerando isso, esta pesquisa objetivou comparar a psicopatia nos estudantes quanto ao curso. A pesquisa foi realizada numa instituição de ensino superior no interior Paraibano; contou com a participação de 200 sujeitos, com idades variando entre 18 e 41 anos (M = 23; DP = 5,11), sendo a maioria do sexo feminino (61%). Os estudantes responderam perguntas de caráter sócio demográfico e a *Triarchic measure of psychopathy*, escala baseada num modelo de psicopatia que a explica dividindo em três construções fenotípicas inter-relacionadas, mas com identidades distintas, seriam *boldness*, *meanness* e *disinhibition.* Os dados foram tabulados e analisados pelo SPSS, utilizou-se estatística descritiva e uma análise de ANOVA (teste *post hoc* de Bonferroni) para comparar as médias dos estudantes dividindo-os por cursos (psicologia, medicina e direito). Os resultados mostraram que houve diferença significativa entre os grupos na pontuação total da escala, no fator *boldness* e no fator *meanness*. A partir do *post hoc* de Bonferroni foi possível verificar estas diferenças, onde direito apresentou diferenças significativas em todos estes fatores quando comparado a psicologia e medicina. Contudo, espera-se que os resultados possam contribuir com discussões teóricas que tratam o tema a partir de uma visão dimensional e não criminosa, considerando suas relações com outras variáveis.

Palavras-chave: Psicopatia, Curso, Comparação.

RODA DE CONVERSA REALIZADA NA PENITENCIÁRIA PADRÃO DE CAJAZEIRAS REFERENTE AO SETEMBRO AMARELO

Anna Cynthia Gonçalves de Oliveira
Faculdade Santa Maria

Layvia de Sousa Carvalho
Faculdade Santa Maria

Este resumo descreve um relato de experiência desenvolvida durante o estágio Supervisionado I vinculado ao Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria na cidade de Cajazeiras, o estágio em Psicologia Jurídica possibilita uma atuação em vários campos, dentre eles o sistema Prisional. A pratica se deu por meio de um diálogo realizado com os detentos, da Penitenciária Padrão Regional, em alusão a Campanha do Setembro Amarelo, mês de prevenção do suicídio, que tem como objetivo conscientizar a população sobre o risco do suicídio, levando em consideração que existe um grande índice de suicídios entre os homens. O objetivo é relatar a pratica desenvolvida em referência ao Setembro Amarelo, com os detentos da penitenciaria masculina, realizou-se um diálogo dentro do pavilhão da penitenciaria. A roda de conversa iniciou-se com perguntas que possibilitavam a reflexão sobre o tema, por exemplo, “o suicido acontece sem aviso?”, “o suicídio ocorre só entre pessoas com transtornos mentais”? “As pessoas com intenção de cometer suicídio apresenta sinais”? Pessoas com propensão ao suicídio está determinado a morrer? e no final refletimos com a letra da música “Enquanto Houver Sol” de Titãs, trazendo a importância da vida e da esperança em meio a essa situação. Foi relatado pelos que participaram que alguns já tentaram suicídio ou tiveram amigos e familiares que tentaram ou chegaram ao ato; relataram apresentar um sofrimento e que muitas vezes estavam sob uso de drogas, importante relatar que essas tentativas foram antes de estarem presos. Foi de grande relevância esse momento de ouvir os relatos de vida desses indivíduos que demostraram flexibilidade ao falar de suas experiências, às quais foram vistas com tentativas de acabar com um sofrimento psíquico e que hoje eles veem a importância de falar. As pessoas que trouxeram esses relatos recebem acompanhamentos do serviço de Psicologia dentro do Sistema Penitenciário.

Palavras-chaves: Suicídio, Sistema prisional, Psicologia.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Laurentino Barbosa
Centro Universitário UNINASSAU

Bruna Michele Soares Santana
Acadêmica Centro Universitário UNINASSAU

O termo violência foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2002, como o uso intencional de força ou de poder, seja através de uma ameaça ou agressão real, podendo ser usado contra si, ou contra outra pessoa. Em 1993. foi elaborado o primeiro documento internacional de direitos humanos, definindo violência contra a mulher como qualquer ato de violência baseado no gênero, tendo probabilidade de resultar sofrimento físico, sexual ou psicológico, incluindo ameaças ou privação arbitrária de liberdade, portanto o trabalho é de suma relevância para ser debatido. Encontrar na literatura conhecimentos e evidências de consequências da violência contra a mulher, bem como possibilitar a comunidade científica e a população um olhar diferente acerca da importância do psicólogo, frente a violência doméstica. Analisar artigos científicos na plataforma Scielo, afim de obter revisão na literatura, haja vista, foram utilizados 43 artigos publicados entre os anos de 2013 a 2018. Foi notório que o número mulheres vítimas de violência cresce significativamente, e esse é um tema que possui muitos vieses e que ainda são pouco discutidos posssuindo muito tabu. Diante de números tão preocupantes é preciso criar políticas públicas a fim de garantir as mulheres o direito de ir e vir e de ter uma vida com qualidade nos âmbitos biológicos, psicológicos e sociais, e também, alertar a população sobre este tema com a finalidade de saber que todos merecem o respeito independente do gênero. O trabalho de assistência a vítimas é realizado através de uma equipe multidisciplinar e é de suma importância a atuação do Psicólogo (a), para que possa ser realizado um acompanhamento psicológico, visando minimizar os danos bem como empoderar essas vítimas sobre seus direitos bem como a seus familiares.

Palavras-chave: Consequência, Psicologia, Violência Doméstica.

CONTÁGIO EMOCIONAL E EMPATIA: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Erlania Rodrigues Ferreira
Faculdades Integradas de Patos-PB

Layris Almeida de Queiroga
Faculdades Integradas de Patos-PB

Iara Caroline Henrique Araújo
Faculdades Integradas de Patos-PB

Luiza Kelly Soares do Nascimento
Faculdades Integradas de Patos-PB

Rebecca Alves Aguiar Athayde
Faculdades Integradas de Patos

O objetivo principal desse estudo foi correlacionar os construtos contágio emocional e empatia. Embora os dois tenham uma ligação e acabem sendo confundidos e geralmente os indivíduos achem que ser suscetível ao contágio emocional é ser empático. Os construtos têm significado e sentido diferentes, pois a empatia consegue manter a lógica entre a distinção do eu e o outro, e o estado emocional permanece dirigido ao objeto, diferentemente do contágio emocional que o estado emocional é autodirigido. Participaram do estudo 200 pessoas (maiores de 18 anos) de ambos os sexos, sendo 132 mulheres e 66 homens (dois indivíduos não responderam a este item), contendo 100 alunos do curso de psicologia e 100 de arquitetura e urbanismo; todos estes universitários de uma faculdade privada, da cidade de Patos-PB. Estes responderam os seguintes instrumentos: Escala de Contágio Emocional e Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal de Davis (EMRI): Consideração Empática (CE). Foi usado as análises correlação de Pearson e anova para obter os dados. Diante disso, foi visto que houve uma correlação altamente significativa tendo $r = 0{,}001$, ou seja, os construtos contágio emocional e empatia tem uma relação na qual um indivíduo que é suscetível ao contágio pode ser suscetível a empatia, e ainda foi comparado os fatores componentes comportamental, cognitivo e afetivo do construto empatia em relação ao curso tendo como $p > 0{,}05$, nisso, foi visto que não houve diferença significativa em nenhum dos fatores comparados aos cursos. Além disso, foi possível atingir o objetivo principal e entender mais sobre a temática e proporcionar mais conhecimento na área para as pessoas que se interessam pelo assunto, além de discutir os dados obtidos de acordo com os resultados e a teoria.

Palavras-chave: Contágio emocional, Empatia, Correlação.

ALFRED ADLER: UM DIÁLOGO ENTRE O SISTEMA HOLÍSTICO DA PSICOLOGIA INDIVIDUAL E A FILOSOFIA EM SUAS DIVERSAS PERSPECTIVAS

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Ranieri Oliveira Vieira
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Osório Queiroga de Assis Neto
Faculdades Integradas de Patos

Erislânya de Lucena Henrique
Faculdades Integradas de Patos

Alfred Adler nasceu em fevereiro de 1870, numa família de origem judaica residente em Viena. Desde muito cedo, a vida desse renomado teórico foi marcada por diversas dificuldades, mas as que lhe marcaram de forma mais profunda foram sobretudo os empecilhos de caráter orgânico. O autor enfrentou a morte de perto várias vezes na sua infância e tal experiência influenciou a forma como ele construiu sua perspectiva teórica. Mesmo assim, Adler, em 1895, consegue, após muito esforço e dificuldade, seu diploma em Medicina, vindo a atuar num primeiro momento como oftalmologista, posteriormente como clínico geral. Através de sua experiência profissional, alimentou um grande interesse pela Neurologia e Psiquiatria, que por sua vez influenciou de forma significativa seus interesses pela Psicanálise e outras perspectivas que surgiram de forma contemporânea. Em 1902, Adler entrou no pequeno círculo de Freud, considerado um dos participantes mais ativos e mais dedicados às temáticas abordadas. Conquistou grande prestígio de Freud e seus colegas, porém, ao diferir de algumas ideias referentes à psicanálise clássica, acabou por sair do grupo, em 1911, o que acabou possibilitando a oportunidade de construir sua própria teoria. Graças ao desenvolvimento de sua construção teórica, Adler conseguiu difundir sua teoria, principalmente na área da educação, encontrando muito espaço nas escolas austríacas e em outras instituições relacionadas. Entretanto sua teoria não se relaciona apenas com a educação ou a personalidade em si, há outras formas de aplicação que vão desde a análise intrínseca da natureza humana à psicoterapia em si, demostrando a grande amplitude conceitual elaborada pelo autor. Desta forma, através da ótica adleriana buscar-se-á demonstrar que a Filosofia e a Ciência são elementos essenciais para a análise da realidade.

Palavras-chave: Adler, Psicologia, Holismo, Filosofia.

A IDENTIDADE E AS CONFUSÕES DE PAPÉIS NO PERÍODO DA ADOLESCÊNCIA: UM RECORTE ERIKSONIANO

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Vinicius Silveira Leite
Faculdades Integradas de Patos

Esther Sabrina de Lucena Macose de Sales
Faculdades Integradas de Patos

Daniela Ribeiro Barros
Faculdades Integradas de Patos

Erik Homburger Erikson nasceu em 15 de junho de 1902, em Frankfurt, na Alemanha, vindo a falecer em 12 de maio de 1994, na cidade norteamericana de Harwich, em Massachusetts. Primeiramente optou pela carreira artística e foi convidado a trabalhar em uma escola para pacientes atendidos numa perspectiva psicanalítica, onde conheceu o círculo de Anna Freud, iniciando seus estudos sobre a área, além de construir sua própria percepção sobre a mesma. Erikson, a partir de seus estudos longitudinais, conceituou oito fases vivenciadas na vida dos sujeitos – confiança básica *vs.* desconfiança, autonomia *vs.* dúvida, iniciativa *vs.* culpa, produtividade *vs.* inferioridade, identidade *vs.* confusão de papéis, intimidade *vs.* isolamento, generatividade *vs.* estagnação e integridade *vs.* desespero. Ao focar na identidade e suas confusões, que ocorrem no período da adolescência, podendo influenciar de forma diretiva os anos seguintes do desenvolvimento humano, o teórico dedicou um livro a esse aspecto, chamado "Identidade, Juventude e Crise", além de diversos artigos sobre as características dessa fase em específico, mostrando como ela é afetada pelas fases anteriores e sua importância para a construção e consolidação da personalidade. Esse episódio fez com que Erikson ficasse conhecido como o psicanalista da identidade. Desta forma, através deste estudo será visualizado de forma mais clara a teoria eriksoniana em relação à identidade, que ocorre principalmente no período da adolescência, buscando problematizar os eventos e as características que coadunam para a formação da identidade do sujeito, contemplando não apenas os pontos individuais, mas também os pontos coletivos e grupais que marcam esse período. Portanto, através da ótica desse autor, é possível visualizar a adolescência e a construção da identidade sob uma nova perspectiva, através da qual o sujeito é contemplado em seus aspectos individuais e coletivos, numa dialética constante e dinâmica, através ds qual edifica sua realidade psíquica e sua percepção sobre si mesmo.

Palavras-chave: Erikson, Identidade, Adolescência, Dialética.

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DE PROBLEMAS URBANOS

Vanessa Dantas da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Maria Eleciane da Silva Leite Neves
Faculdades Integradas de Patos

Ramon Dutra Diniz
Faculdades Integradas de Patos

Alane Delfino de Araújo
Faculdades Integradas de Patos

Wanderlânia Soares da Silva
Faculdades Integradas de Patos

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de cinco estudantes de psicologia acerca da Psicologia Ambiental, ramo da psicologia que visa o estudo das relações entre homem e ambiente, buscando compreender quais são as influências do ambiente sobre o comportamento do homem, bem como esse comportamento pode influenciar no ambiente. Identificar os problemas ambientais mais comuns apontados pela população; Elaborar uma cartilha com possíveis soluções; Distribuir o material aos moradores. Realizou-se uma visita a um bairro da cidade de Patos, Paraíba, onde foram coletadas, a partir de entrevista com alguns moradores, informações acerca dos problemas ambientais mais comuns e que mais os desagradavam. As entrevistas foram transcritas e agrupadas em dois resumos de casos, de acordo com o tipo de problema, sendo elaborada uma cartilha com possíveis soluções para tais problemas. O material foi entregue a alguns moradores em uma outra visita posterior. Os principais problemas ambientais apontados pela população foram: no primeiro caso, a falta de informações acerca da coleta do lixo eletrodoméstico e o descarte do lixo comum após a passagem do caminhão. No segundo caso, foi apontado o canal aberto que possui algumas partes inacabadas, o descarte de lixo dentro dele e a falta de limpeza dos arredores, levando a um aumento na quantidade de insetos e outros animais e a proliferação de doenças. Como soluções, foram apontadas: doar os móveis que não usam mais a quem precisa; criação de um espaço apenas para colocar os mõveis que não servem mais; reinvindicação de lixeiras de coleta seletiva; conscientização da própria população para a limpeza e prevenção de comportamentos que degradam o ambiente. A experiência prática contribuiu para um maior conhecimento acerca da importância desta área, bem como espera-se que tenha colaborado para uma maior conscientização da população atendida e possíveis soluções de problemas.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental, Problemas, Soluções, Cartilha.

PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGIANA: UM DIÁLOGO ENTRE A PSICANÁLISE E A FILOSOFIA

Marcos Vitor Costa Castelhano
Faculdades Integradas de Patos

Ranieri Oliveira Vieira
Faculdades Integradas de Patos

Délis Sousa Benevides
Faculdades Integradas de Patos

Osório Queiroga de Assis Neto
Faculdades Integradas de Patos

Erislânya de Lucena Henrique
Faculdades Integradas de Patos

Carl Jung nasceu na Suíça, em junho de 1875. Seu pai era pastor luterano, assim como os seus familiares, o que influenciou de forma particular o seu interesse por religião e espiritualidade, traços bastante recorrentes em sua teoria, posteriormente associados a outras perspectivas teóricas e científicas, como a Filosofia e a Psicanálise clássica. Jung se apropiou de assuntos que envolviam o misticismo, como os contos orientais e a alquimia, além de teorias filosóficas que coadunassem com sua visão de mundo e homem. O teórico exprimiu um interesse notável pelas questões implícitas da realidade, o que por muitas vezes pode ser confundido com questões metafísicas, por mais que sua visão não necessariamente fosse expressa mediante um dualismo concreto. Jung fazia uma leitura dessas temáticas, quase como algo cotidiano, muitas vezes fugindo de sua realidade e se recolhendo em seus próprios pensamentos. Graças à sua introversão, ele escreveu os primeiros postulados de sua perspectiva teórica. Assim, através da influência de diversos fatores, que vão desde questões mais abstratas, como a religião, o misticismo e a filosofia, Jung busca atingir uma ciência objetiva, capaz de analisar o homem desde as suas contingências individuais, presentes no seu inconsciente pessoal, até questões mais comuns e mutuamente compartilhadas, como o inconsciente coletivo e seus arquétipos. Através da amplitude de sua teoria, que vai além do próprio esoterismo, rumo à objetividade, propõem-se analisar as características filosóficas e científicas que coabitam de forma quase indissociável na sua perpectiva, em busca de compreender o homem e sua realidade. A partir da teoria jungiana, pretende-se compreender para além do próprio homem e da própria *logos*, objetivando atingir de forma mais clara os postulados e as temáticas abordadas pela sua psicologia analítica.

Palavras-chave: Jung, Psicologia, Filosofia, Psicanálise.

ANSIEDADE EM ALUNOS FRENTE À APRESENTAÇÃO DE TCC

Lídia Moreira Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Evangelina Samara da Silva Saraiva
Faculdades Integradas de Patos

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá
Faculdades Integradas de Patos

A ansiedade é responsável por preparar o indivíduo para situações de ameaça e perigo. Esta por sua vez, assim como o medo estão ligados diretamente aos fatores cognitivos, comportamentais, afetivos, fisiológicos e neurológicos que, ao serem conectadas entre si, modulam a percepção que o indivíduo tem do ambiente, provocando determinadas respostas e sendo direcionadas a algum tipo de ação. O objetivo do presente trabalho é de observar a ansiedade de acadêmicos de psicologia do 9° período, onde os mesmos estão se submetendo a sua apresentação de TCC, de acordo com alguns teóricos, tendo em vista o destaque voltado para esse assunto. Este estudo buscou identificar indícios de sinais de ansiedade entre pessoas do sexo feminino e masculino, a partir da observação de comportamentos no contexto grupal, e no momento de suas apresentações. Para tanto, foram feitas quatro observações em um grupo social de acadêmicos de uma faculdade localizada no interior paraibano, foram observadas apresentações de variados temas, e corroboramos a teoria com as nossas vivências práticas. Nesse sentido, esta prática é fundamentada por diversos autores e teóricos no assunto colocado em destaque. Eles confirmam a necessidade de se observar a presença dessas relações. No presente trabalho, levou-se em consideração diversos autores que falaram, estudaram e deixaram contribuições acerca do nosso objetivo, trazendo nossas experiências vivenciadas no grupo em estudo. Por fim, este trabalho possui uma grande relevância para o meio acadêmico, pois a partir destas pesquisas é possível desenvolver estratégias de enfrentamento para estas determinadas situações, com o objetivo de aliviar as tensões dos inúmeros estudantes que são submetidos a esta situação diariamente.

Palavras-chave: Ansiedade, Acadêmicos, TCC.

BULLYING, DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Vanessa Alves da Silva

Faculdades Integradas de Patos

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa
Faculdades Integradas de Patos

Ruth Soares de Assis Garcia
Faculdades Integradas de Patos

O estudo da ideação suicida vem contribuindo com dados importantes para compreender o comportamento suicida, especificamente na fase da adolescência. As consequências de fatores como a vitimização do *bullying* e os sintomas depressivos podem aumentar a vulnerabilidade do pensamento suicida. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar a relação entre *bullying*, depressão e ideação suicida em adolescentes no contexto escolar. Participaram dessa pesquisa 200 adolescentes com média de idade 14,8 anos (*DP*= 2,13). Estes responderam a *Escala Multi-atitudinal de Tendência ao Suicídio (EMTS)*, o *Inventário de Depressão Infantil*, a *Escala Califórnia de Vitimização do Bullying (ECVB)*, e o *Questionário Sócio Demográfico*. Nos resultados foi possível identificar correlação significativa entre o último fator da escala de ideação suicida "*Atração em relação à morte*" tanto com a escala de Vitimização do *Bullying* (r = 0,28; p<0,001) quanto com o inventário de Depressão (r= 0,52; p<0,001). Essa correlação foi positiva, evidenciando que quanto mais os adolescentes sofrem com o *bullying* e apresentam um quadro depressivo maior será a probabilidade de esses adolescentes terem atração pela morte. Quando há a presença de pensamentos sobre morrer e a sensação de que a vida não tem mais sentido é explicito a relação com as síndromes depressivas, e, esses danos psicológicos estão fortemente relacionados com as consequências presentes na vida das vítimas de *bullying*, pois essas pessoas costumam relatar sentimentos de desvalorização e a falta de prazer na vida. É possível afirmar que os objetivos propostos foram alcançados comprovando então que a ideação suicida pode ser apresentada tanto como uma das consequências de vítimas de *bullying*, tanto quanto estarem relacionados aos sintomas depressivos. Isto posto, verifica-se a necessidade de implantar políticas públicas nas escolas, a fim de minimizar os casos de bullying, depressão e ideação suicida em adolescentes, por considerar uma fase da vida com muitas descobertas e desafios.

Palavras-chave: Ideação Suicida, Depressão, *Bullying*, Adolescência.

ESTUDO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA DE UMA IES PRIVADA

Giovani Amado Rivera
Faculdades Integradas de Patos- FIP

Ana Carolina Bezerra Ramos
Faculdades Integradas de Patos - FIP

Maria Eduarda de Souza Crispim
Faculdades Integradas de Patos - FIP

Talita Bezerra Alves
Faculdades Integradas de Patos - FIP

O estresse provém de fatores variáveis prejudicando interiormente o indivíduo. Sobre um olhar biológico o estresse provoca o aumento dos níveis de cortisol dificultando assim uma boa qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi analisar os níveis de estresse em estudantes do curso de psicologia de uma IES privada, do primeiro, quinto e nono períodos, por meio de um questionário. Trata-se de um levantamento de pesquisa quantitativa. Contou-se com uma amostra de 45 participantes, todos acadêmicos de psicologia. Nos instrumentos foram feitas perguntas como, idade, sexo, estado civil, período e religião, foi utilizado o seguinte instrumento: *Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp*. A coleta foi realizada na própria instituição de ensino superior (IES), nas salas de aula do curso de psicologia, no turno da noite. Foi utilizado para a análise dos dados o programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*; versão 22). Na pesquisa realizada, as idades da amostra variaram de 16 a 47 anos (M = 23,0; DP = 5,3). 24,4% eram do sexo masculino e 75,6% do sexo feminino. Com relação ao estado civil, 51,1% se declaram solteiros e 48,9% com algum tipo de relacionamento. 66,7% se disseram católicos, 13,3% evangélicos, 6,7% sem religião e 2,2% espírita. Com relação as três fases do inventário de Lipp, foram detectadas as seguintes características: das 45 pessoas, 24,4% se encontram na fase 1 de alerta. Na fase 2 de resistência foi possível detectar que 75,6% se encontram nesta fase. Já na fase 3 de exaustão foi detectado 26,7% de pessoas que se encontram nesta fase. Em todas as 3 fases houve uma incidência maior de mulheres e de pessoas com relacionamentos. Evidenciando que o estresse acomete mais as mulheres e os relacionamentos. Sugere-se pesquisas futuras com amostras que contemplem outras vaiáveis como resiliência e crescimento pós-traumático.

Palavras-Chave: Estresse, Psicologia, Estudantes.

IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES

Ruth Soares de Assis Garcia
Faculdades Integradas de Patos

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa
Faculdades Integradas de Patos

Vanessa Alves da Silva
Faculdades Integradas de Patos

A conduta suicida é caracterizada como a preocupação, desejo ou ato que tem como escopo gerar dano para o próprio sujeito. Tais ideias, desejos suicidas (ideação suicida) ou comportamentos suicidas sem a consumação da morte em si se constituem como um problema de saúde pública. Assim, essa pesquisa objetivou verificar a diferença do nível de ideação suicida de adolescentes em relação ao sexo, A amostra constituiu-se de 242 estudantes de escolas públicas e municipais da cidade de Belém do Brejo do Cruz, com idade média de 14,7 (*DP*= 1,91), sendo a maioria do sexo masculino (51,7%). Foram utilizadas a *Escala Multi-Atitudinal de Tendência ao Suicídio (EMTS)*, e questões demográficas. Os resultados indicaram que houve diferença significativa em relação ao sexo dos adolescentes, unicamente no fator Repulsão em relação à vida onde o sexo feminino (M= 2,1, DP= 0,85) apresentou maior média do que o sexo masculino (M = 1,8, DP = 0,67) [F (1, 198) = 15,11, p < 0,001] demonstrando que as adolescentes apresentam mais repulsa pela vida quando comparadas aos adolescentes, tendo assim uma maior ideação suicida. Essa associação era teoricamente esperada, pois em diversos estudos adolescentes do sexo feminino apresentam valores maiores em relação a adolescentes do sexo masculino no que se refere a ideação suicida. Espera-se que esse estudo possa suscitar reflexões acerca da temática estudada, gerando o planejamento de intervenções e implementações de estratégias que promovam a prevenção de tais atos, uma vez que os índices de comportamentos suicidas na fase da adolescência se agravaram com o passar dos anos.

Palavras-Chave: Ideação suicida, Adolescência.

PSICOLOGIA E MONITORIA EM PROCESSOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Diniz Menezes
Faculdade Santa Maria

Suênnya de Lima Ferreira
Faculdade Santa Maria

O aluno de Psicologia tem a oportunidade de vivenciar à docência a partir da monitoria, desta feita, a disciplina de estágio em Processos de Saúde possibilitou esta experiência, visto que o ambiente hospitalar é composto por uma diversidade de fenômenos que envolvem a saúde, bem como o adoecimento, assim as práticas do psicólogo tenta auxiliar a pessoa a enfrentar o adoecimento. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo, relatar a prática da monitoria realizada no estágio básico em Processos de Saúde que ocorreu nos períodos entre agosto 2017.2 à 2018.1, sendo promovida pelo curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria. A monitoria aconteceu no Hospital Regional de Cajazeiras-PB e teve como fundamentação teórica a Psicologia da Saúde e Hospitalar. Deste modo, eram realizadas escutas psicológicas dos pacientes em seus leitos e dos familiares, pelos alunos monitores enquanto que os discentes do estágio faziam observações destes procedimentos, posteriormente efetuava-se às discussões acerca da atuação do Psicólogo Hospitalar pelo professor supervisor. O monitor auxiliava também na elaboração dos relatórios. Observou-se a importância do suporte para a aprendizagem dos alunos estagiários. Verificou-se a dificuldade em abordar os pacientes nos leitos e executar a escuta frente aos familiares e profissionais presentes. A escuta psicológica é uma das ferramentas da Psicologia e trata-se de um procedimento complexo e, por vezes, os pacientes não se sentiam confortáveis em expressar-se sobre seu adoecimento perante os acompanhantes. Assim, a atuação do monitor deve ser restrita a abordar a demanda de forma pontual e fazer as orientações, quando necessário sugeri o encaminhamento ao setor de Psicologia do Hospital. A monitoria é uma experiência enriquecedora, permitiu compreender a atuação do Psicólogo enquanto docente e cooperar com a aprendizagem dos colegas subsidiando a formação.

Palavras- Chave: Psicologia, Monitoria**,** Processos de Saúde, Escuta Psicológica.

COMPARAÇÃO DE HOMENS E MULHERES QUANTO A PSICOPATIA

Claudio Vinicius Fernandes Lourenço
Faculdades Integradas de Patos

Andréia Lílite de Souza Leite
Faculdades Integradas de Patos

Leonardo Cassimiro Faustino
Faculdades Integradas de Patos

Jecyane Ertha Gomes Pereira
Faculdades Integradas de Patos

Larisse Helena Gomes Macedo Barbosa
Faculdades Integradas de Patos

Há por parte da população bastante curiosidade direcionada ao tema da psicopatia, sendo conceito popularizado por personagens de filmes e séries (e.g., Dexter Morgan, Hannibal Lecter, Norman Bates). Considerando que evidencias são propícias a conceber o construto como envolvendo um conjunto de traços presentes em todas as pessoas, variando em intensidade, é comum depararmo-nos no dia a dia com pessoas de charme superficial e manipuladoras. Diante disso, esta pesquisa objetivou comparar a psicopatia em estudantes quanto ao sexo. Foi realizada numa instituição de ensino superior no interior Paraibano; contou com a participação de 200 sujeitos, com idades variando entre 18 e 41 anos (M = 23; DP = 5,11), sendo a maioria do sexo feminino (61%). Os estudantes responderam perguntas de caráter sócio demográfico e a *Triarchic measure of psychopathy*, escala baseada num modelo de psicopatia que a explica dividindo em três construções fenotípicas inter-relacionadas, mas com identidades distintas, seriam *boldness*, que envolve capacidade de permanecer calmo e focado em situações de pressão ou ameaça e capacidade de recuperar-se de eventos estressantes; *meanness*, que apresenta atributos como empatia deficiente, desdém, rebeldia, e crueldade; e *disinhibition*, que envolve propensão para problemas de controle de impulsos, necessidade de gratificação imediata, e restrição comportamental deficiente. Os dados foram tabulados e analisados por meio do SPSS, utilizou-se estatística descritiva e análises de variância ANOVA para avaliar possíveis diferenças de médias dos estudantes de sexo masculino e feminino em cada fator proposto pela escala de psicopatia. Os resultados mostraram que mulheres obtiveram média maior em todos os fatores da escala, ou seja, apresentaram menos traços de psicopatia. Mais especificamente, houve diferença significativa nas médias em todos os fatores, exceto *disinhibition*. Contudo, espera-se que os resultados possam contribuir com discussões teóricas que tratam o tema considerando suas relações com outras variáveis.

Palavras-chave: Psicopatia, Traços, Comparação, Sexo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NO CONTEXTO HOSPITALAR INFANTIL, SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PERSPECTIVA DO DESENHO LIVRE

Taisy Morato Herculano de Moura
Faculdades Integradas de Patos

Yordan Gouveia
Faculdades Integradas de Patos

Durante o processo de hospitalização o desenho na infância é utilizado como um instrumento que abre a possibilidade de compreender pensamentos e sentimentos através de sua representação. O desenho permite compreender a criança de forma biopsicossocial. No contexto da hospitalização infantil é observado a importância da humanização, esse tema tem ganhado muito destaque no contexto da hospitalização infantil, onde o brincar vem ganhando muito importância para o alcance da humanização. Esta pesquisa teve como principal propósito o relato de experiência do estágio no contexto hospitalar infantil. Trata-se de um relato de experiência realizado no semestre de 2017.1 na disciplina de Estágio Básico V - avaliação e diagnóstico psicológico. Durante o estágio realizado no Hospital Infantil Noaldo Leite na cidade de Patos-PB, onde foi realizada uma anamnese com a mãe de uma criança que havia sido internada para realizar uma cirurgia de apendicite. Conforme as observações, os relatos da mãe e a técnica de avaliação psicológica empregada para avaliar a criança foram constatados que a criança estava bem adaptada. Diante do trabalho desenvolvido foi possível confirmar a importância da avaliação psicológica no contexto hospitalar, pois possibilita compreender o sujeito nos contextos aos quais está inserido. Foi possível observar através do processo de avaliação psicológica que a criança estava bem adaptada ao contexto de hospitalização, onde mesmo passando por procedimentos cirúrgicos mostrava boa recuperação e disposição. Verificou-se a importância da avaliação psicológica no âmbito hospitalar, onde conclui-se que o desenho livre facilita a expressão infantil em varias situações, auxiliando na elaboração de tais situações vividas no hospital.

Palavras-chave: Hospital Infantil, Avaliação Psicológica, Desenho Livre.

UMA ESCUTA QUALIFICADA NO AMBIENTE DA PACIENTE

Ana Paula Pereira Dias
Faculdades Integradas de Patos

Allane Dantas de Araújo
Faculdades Integradas de Patos

Erislânya de Lucena Henrique
Faculdades Integradas de Patos

A psicoterapia familiar oferece uma abordagem de tratamento que compreende o comportamento humano no seu contexto, destacando os modos como se formam os vínculos entre os indivíduos e seus relacionamentos. Ampliar a visão sobre as circunstâncias da situação, entender essas relações que estão em constante mudança e reconhecer a participação dos indivíduos na construção das suas realidades é essencial. Nesse sentido, a visita domiciliar se apresenta como campo de prática valioso. Destacaremos as impressões das visitas realizadas à Família Silva (pseudônimo). Através da escuta qualificada, verificou-se como núcleo familiar: Dona N., 91 anos de idade, deficiente visual, acamada, viúva, mãe de quatro filhos; o Sr. J., solteiro, 70 anos de idade, diagnosticado com tuberculose; a Sra. F., 63 anos, mãe de três filhos, duas mulheres que auxiliam nos cuidados à avó nos intervalos dos trabalhos e um homem, dependente químico, internado em clínica de reabilitação; a Sra. Z., 68 anos, solteira e principal cuidadora da mãe; e o filho mais novo de Dona N. que cometeu suicídio há três anos. Os cuidados prestados à Dona N. por seus filhos são afeto, alimentação, higiene pessoal e estimulação motora. No entanto, essas ações não são efetivas em virtude da resistência apresentada pela idosa, repercutindo diretamente no seu estado nutricional. Durante visita da equipe multidisciplinar da ESF – Estratégia de Saúde da Família Rita Palmeira, a principal queixa apresentada foi dor abdominal e dificuldade de defecar. Constatou-se que há uma relação direta entre a resistência, os hábitos alimentares e suas atividades de vida diária e que não pode ser ignorada. Onde o suicídio do filho de Dona N. é compreendido como gatilho para o desenvolvimento da resistência aos cuidados e da inserção do Sr. J. com tuberculose dentro do quarto da idosa, embora gere risco direto à sua saúde. O acompanhamento de nutricionista e fisioterapeuta se torna necessário.

Palavras-chave: Psicoterapia familiar, Escuta qualificada, Relato de Experiência.

AUTOESTIMA E ESTILOS PARENTAIS: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Erlania Rodrigues Ferreira
Faculdades Integradas de Patos

Layris Almeida de Queiroga
Faculdades Integradas de Patos

Iara Caroline Henrique Araújo
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Kelly Soares do Nascimento
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana Cristina Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

Os Estilos Parentais classificam a forma como os responsáveis enfrentam as questões familiares de autoridade e ordenação na relação com os filhos, e a forma como lidam frente às questões disciplinares, a direção do comportamento e a tomada das decisões. O comportamento da família em relação aos seus filhos tem implicações diretas na formação da personalidade, na forma como percebem o mundo e na autoestima. Esta pode ser compreendida como um dos primordiais preditores de efeitos propícios na adolescência e na vida adulta, tendo consequências em esferas como sucesso ocupacional, relações sociais e desempenho na vida escolar e acadêmica. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a relação da autoestima com os estilos parentais. Participaram da pesquisa 204 sujeitos, de uma instituição de ensino privada e pública. Estes responderam os seguintes instrumentos: Questionário de Percepção dos Pais e Escala de Autoestima de Rosemberg. Obteve como resultado a correlação de *Pearson* para mostrar a relação entre estilos parentais e autoestima**.** Os principais resultados indicaram que os construtos autoestima e estilos parentais não se correlacionam, ou seja, não há relação entre os mesmos, tendo r = 0,96, além disso, o estilo parental responsividade se relacionou mais positivamente do que o estilo parental exigência. Isto pode revelar que os estilos parentais são relevantes para compreender a autoestima dos adolescentes, embora cabe salientar que as relações familiares tanto podem auxiliar como atingirem a competência, resiliência e bem-estar dos indivíduos, mas este não é o único fator para definir a autoestima do indivíduo, pois o ambiente, os amigos e a classe social bem como as experiências vividas também podem ser fatores influenciadores para a autoestima dos adolescentes.

Palavras-chave: Estilos parentais, Autoestima, Correlação.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suênnya de Lima Ferreira
Faculdade Santa Maria

Trata-se de um relato de experiência partindo do Estágio Supervisionado em Processos Educacionais elucidando a atuação do Psicólogo Escolar. O objetivo foi proporcionar ao acadêmico (a) de psicologia a vivência do trabalho dentro de uma organização pública de ensino, possibilitando ao aluno (a) entrar em contato com problemas reais, momento em que, analisará as possibilidades de atuação em sua área de trabalho. Mediante o estágio, foi constituído um plano de ação para a realização do estágio em uma Escola Municipal de Educação Infantil e do Ensino Fundamental, localizada na Cidade de Cajazeiras – PB. Desta forma, foram planejadas e executadas atividades, observações e encaminhamentos diante das demandas encontradas buscava-se a supervisão para efetuar possíveis resoluções fazendo uso das teorias da Psicologia Escolar e Educacional. As observações e intervenções promoveram maior conhecimento e compreensão do contexto escolar, identificando também que o desempenho escolar depende de diferentes aspectos, características da escola, da família e do próprio indivíduo, assim refere-se que a motivação dos alunos no ambiente escolar potencializa suas habilidades. Este campo mostrou-se alvo de grandes possibilidades para a atuação da Psicologia, onde a estagiária teve contato com o público e as diversas demandas existentes na instituição de ensino, verificando e afirmando a necessidade de um profissional para auxiliar nos processos de ensino-apredizagem, no desenvolvimento psicossocial, tendo em vista a mediação da relação entre a família, a escola e o aluno. O estágio supervisionado possibilitou compreender a atuação do Psicólogo no contexto escolar, onde a Psicologia Escolar e Educacional busca melhorar e aprimorar a prática educacional, potencializando os conhecimentos e habilidades, bem como as capacidades cognitivas, físicas e sociais, enfatizando a educação como processo fundamental e necessário na concepção do sujeito e de como se sente inserido nesse ambiente.

Palavras-chave: Desempenho Escolar, Formação Acadêmica, Motivação, Psicologia Escolar, Psicólogo.

CONTRIBUIÇÕES DO BEHAVIORISMO RADICAL PARA A APRENDIZAGEM

Esther Sabrina de Lucena Macose de Sales
Faculdade Integradas de Patos

Marcos Vítor Costa Castelhano
Faculdade Integradas de Patos

Vinícius Silveira Leite
Faculdade Integradas de Patos

Maria José Nunes Gadelha
Faculdade Integradas de Patos

Skinner foi um psicólogo americano que fez parte do movimento behaviorista e influenciou de forma direta a forma que a Psicologia era vista no início do século XX. O behaviorismo surgiu no começo do século passado, como reação às posições, então dominantes, de que a Psicologia deveria estudar a mente ou a consciência dos homens, tomando como seu objeto de estudo o próprio comportamento. Para Skinner o comportamentalismo não é o estudo científico do comportamento, mas sim uma filosofia da ciência preocupada com o tema e métodos da Psicologia, podendo ser utilizada com objetivos educacionais. Com isso, o objetivo desse estudo foi analisar de que forma o behaviorismo pode ser empregado na educação, aliando as práticas pedagógicas com o comportamentalismo. Indo, desde o condicionamento clássico, até o comportamento operante, relacionado à forma que o sujeito age sobre seu meio e, como esta ação o afeta. Mostrando de forma objetiva a amplitude que essa teoria apresenta de forma intrínseca aos seus princípios, e como Skinner visualiza a aprendizagem, indo além das vertentes tradicionais elaboradas antes e durante sua época. Nesse contexto, o professor tem função primordial na geração das condições que propiciarão a aprendizagem, pois é de sua responsabilidade fazer que o aluno aprenda o conteúdo, facilitando a aprendizagem. O professor é o principal fator da modelação dos alunos no ambiente de sala de aula, portanto, quando se é visto o behaviorismo radical de Skinner aplicado à educação, percebe-se que sua forma direta e sistemática, aplicada de forma coerente e objetiva, pode trazer resultados promissores. Um dos aspectos que mais se destacam nessa teoria, é fato de sua dinamicidade na hora de se repassar o conteúdo, mostrando que o professor pode construir diversas formas de desenvolver o aprendizado a partir das contingências individuais.

Palavras-chave: Skinner, behaviorismo, aprendizagem, educação.

SÍNDROME DE BURNOUT E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Natali de Lima Bandeira de Figueiredo
Faculdades Integradas de Patos

Nayra Laiany Dantas de Lacerda
Faculdades Integradas de Patos

Bruno Araújo da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Tatiana Cristina Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

Uma vez que o trabalho é responsável, dentre muitas outras coisas que vão além do ganho financeiro, pela realização pessoal do indivíduo, o mesmo apresenta importância fundamental na vida do ser humano. Na contemporaneidade, o trabalho que exercemos nos define enquanto pessoa. Entretanto, mesmo sendo uma fonte de realização também pode vir a ser uma fonte de adoecimento. Diante disso, se tem visto um crescente número de trabalhadores que, devido ao trabalho que exercem, vem sofrendo por um grande agravamento em sua saúde física e psíquica. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é descrever como a saúde do trabalhador é afetada pela Síndrome de *Burnout*. Para o respectivo estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram considerados artigos do ano de 2010 ao ano de 2018 publicados em sites científicos, cujos descritores foram "Síndrome de *Burnout* and Saúde do trabalhador". Os principais resultados indicaram que Síndrome de *Burnout* é um distúrbio psíquico que afeta a saúde física e mental do indivíduo. Seus principais sintomas estão relacionados ao esgotamento, a despersonalização e a baixa realização profissional. O *Burnou*t pode ser encontrado em qualquer emprego, no entanto, profissões que exigem um envolvimento interpessoal intenso são mais propensas para que a síndrome seja detectada., por exemplo, em profissionais da área as saúde ou professores. Demasiados são os impactos à saúde do trabalhador com esta síndrome, o indivíduo se torna agressivo, impaciente, depressivo, ansioso, com baixa autoestima e mudanças de humor. A partir do trabalho, foi possível constatar que a Síndrome afeta, significantemente, a saúde geral do trabalhador, e discutir sobre tal assunto esclarece para muitos sobre indícios desse problema que vem afetando cada vez mais pessoas, fazendo com que essa "mazela" seja evitada e o bem-estar do indivíduo seja priorizado.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*, Saúde do trabalhador.

PSICOLOGIA E GESTÃO NA COMUNIDADE: AMPLIANDO POSSIBILIDADES A PARTIR DO ACESSUAS TRABALHO

Ana Izabel Martins de Souza Alvino
Faculdades Integradas de Patos

Iara Caroline Henrique Araújo
Faculdades Integradas de Patos

Letícia Maria da Silva Cordeiro
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Kelly Soares do Nascimento
Faculdades Integradas de Patos

Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves
Faculdades Integradas de Patos

Em um contexto de desigualdade social e crescente desemprego, o estado brasileiro tem investido em ações que visam promover a inclusão produtiva para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. É o caso do ACESSUAS Trabalho, que consiste em um programa nacional que busca propiciar o acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho. Sabe-se que o papel da Psicologia Organizacional e do Trabalho tem se ampliado nas últimas décadas, incluindo como objetos de estudo o trabalho informal e o desemprego. Considerando a necessidade de o psicólogo refletir e atuar sobre o processo crescente de precarização do trabalho, este estudo constitui um relato de experiência referente à intervenção realizada por alunos do Curso de Psicologia de uma faculdade privada do sertão paraibano em um Centro de Referência da Assistência Social/CRAS. A intervenção foi direcionada a usuários do CRAS, jovens e adultos de ambos os sexos, que buscam se capacitar e ingressar no mercado de trabalho. A intervenção se deu através do desenvolvimento de técnicas de dinâmica de grupo, palestra motivacional e aplicação de um teste psicológico para avaliação do perfil profissional dos participantes, cujos resultados poderão embasar os encaminhamentos realizados pelo ACESSUAS. Perante o exposto, percebeu-se a importância de políticas públicas que fomentem a inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, construindo mais igualdade de oportunidades. Para tanto, os saberes e fazeres da Psicologia Organizacional e do Trabalho são fundamentais, já que permitem pensar o papel do trabalho na constituição da subjetividade, estimulando a educação profissional e o desenvolvimento de carreiras.

Palavras-chave: ACESSUAS Trabalho; CRAS; Psicologia Organizacional e do Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Amanda Nunes do Nascimento
Faculdades Integradas de Patos

Joarlyson Mateus Lima Lacerda
Faculdades Integradas de Patos

Pâmela Alves Monteiro
Faculdades Integradas de Patos

A psicologia organizacional é legalmente reconhecida como uma área de atuação da psicologia voltada para o trabalho e o trabalhador. Considerada como ponto estratégico para o crescimento da organização, o mercado tem demandado cada vez mais profissionais aptos a atuarem nessa área. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo compreender como se dá a atuação do Psicólogo Organizacional, bem como estruturar um plano de ação desenvolvido a cerca da demanda encontrada. Sendo assim, traz o relato de experiência do Estágio Supervisionado Básico IV em Psicologia e Gestão. O presente estágio propicia um conhecimento dos métodos organizacionais, práticas essenciais para a atuação do psicólogo organizacional. Para tanto, foi realizada uma pesquisa-ação em uma empresa privada do ramo lojista. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva e qualitativa. O estudo foi realizado na cidade de Patos, interior da Paraíba. Participaram do estudo quatro gerentes e uma gestora da empresa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, observação participante, e um questionário de avaliação de desempenho. Diante das observações, e dos resultados obtidos foi possível perceber que há uma grande carência de feedback por parte da gestão aos funcionários. Nesse sentido, o desenvolvimento do trabalho foi orientado nessa direção. O trabalho proporcionou entender que a grande contribuição da Psicologia Organizacional para o administrador é o entendimento do comportamento das pessoas no ambiente de trabalho. Por esse motivo, é necessário lembrar que o feedback é um fator que está implícito no sucesso organizacional, devendo ser incluído numa prática diária a ser cultivada pelas empresas. Dar feedback pode ser um instrumento de direção para o alcance dos objetivos da direção das organizações.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Estágio; Feedback.

PSICOLOGIA E GESTÃO NA COMUNIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES E CONSTRUINDO CAMINHOS

Anna Beatriz Sousa da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Esther Sabrina de Lucena Macose de Sales
Faculdades Integradas de Patos

Tais Carneiro Gomes
Faculdades Integradas de Patos

Vinicíus Silveira Leite
Faculdades Integradas de Patos

Tessya Hyanna Almeida Oliveira
Faculdades Integradas de Patos

O crescente número de brasileiros desempregados torna evidente a necessidade de políticas públicas que promovam o acesso ao mercado de trabalho. O ACESSUAS Trabalho é um programa do governo federal, desenvolvido em parceria com os municípios, que visa capacitar os usuários da política de assistências social para a inserção no mercado de trabalho. Diante disso, este trabalho visa relatar a experiência desenvolvida por alunos do Grupo de Trabalho (GT) em Psicologia e Gestão de uma faculdade do sertão paraibano junto ao ACESSUAS Trabalho no município de Patos-PB. As ações desenvolvidas em dois dias tiveram como público alvo adolescentes e adultos, de ambos os sexos, mobilizados através de um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). No primeiro encontro, foi realizada a apresentação dos integrantes do GT, seguida da aplicação de uma dinâmica para promover interação entre os presentes e uma palestra sobre motivação e autorresponsabilidade. Posteriormente, os integrantes do GT conduziram a aplicação de um teste para traçar o perfil profissional dos usuários e assim fundamentar melhor os encaminhamentos a serem realizados pelos técnicos do ACESSUAS Trabalho. No segundo dia de intervenção, foi realizada outra palestra com o tema "Como se comportar em uma entrevista de emprego? ", seguida de role play e discussão. Ambas as ações foram de grande valia para todos os envolvidos, em especial para os participantes do GT, que puderam ver na prática como a atuação do psicólogo é ampla e alcança diferentes espaços. No caso da Psicologia Organizacional e do Trabalho, observou-se que a atuação na área não se limita ao contexto empresarial, envolvendo diferentes âmbitos organizacionais.

Palavras-chave: ACESSUAS Trabalho; CRAS; Psicologia Organizacional e do Trabalho.

INCLUSÃO PRODUTIVA NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Jakeline Débora Brito Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos

Lídia Moreira Dantas
Faculdades Integradas de Patos

Nariana de Castro Pereira
Faculdades Integradas de Patos

Raema Barros Lucena Higino
Faculdades Integradas de Patos

Jucirleia Ferreira de Medeiros Chaves
Faculdades Integradas de Patos

No contexto do modo de produção capitalista, mudanças no mundo do trabalho tem se intensificado, exigindo-se do trabalhador mais qualificação e desenvolvimento de competências. Em decorrência disso, as pessoas estão cada vez mais preocupadas em se preparar para o mercado de trabalho. Porém, nem todos têm acesso às mesmas oportunidades em termos de capacitação, sendo necessárias políticas públicas voltadas para a inserção de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mercado de trabalho. Com base nessa demanda, o programa nacional ACESSUAS Trabalho visa propiciar aos usuários da política de Assistência Social condições de inclusão produtiva, que compreende qualificação profissional, intermediação de mão-de-obra, apoio ao microempreendedorismo individual e incentivo à economia solidária, entre outras ações. Diante disso, o presente estudo objetivou relatar ações desenvolvidas por estudantes do Grupo de Trabalho em Psicologia e Gestão de uma faculdade do sertão paraibano junto ao programa ACESSUAS Trabalho. Foram realizados dois encontros num Centro de Referência da Assistência Social, contando com a participação de adolescentes e adultos, de ambos os sexos, inscritos no CadÚnico. Como recursos metodológicos, a intervenção foi realizada por meio de dinâmicas, palestras, aplicação de testes de perfil profissional, *role play*, dentre outros. Proporcionou-se aos envolvidos, no primeiro momento, o contato com estratégias motivacionais e a possibilidade de refletir sobre suas habilidades e competências. No segundo momento, promoveu-se conhecimento prático acerca do mercado de trabalho, a exemplo de como preparar um currículo de qualidade e de como se comportar diante de uma entrevista de emprego. O desenvolvimento dessas ações possibilitou a aproximação entre a Psicologia Organizacional e do Trabalho e a comunidade, a partir da interlocução entre esta área da Psicologia e a Política de Assistência Social, fortalecendo o compromisso social, ético e político da Psicologia.

Palavras-chave: ACESSUAS Trabalho, Política de Assistência Social, Psicologia Organizacional e do Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PSICOLOGIA E GESTÃO EM UMA EMPRESA DE ROUPA DO SERTÃO PARAIBANO

Ríssia Iamma Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos

Arthur Pereira Moreno
Faculdades Integradas de Patos

Irinaldo Caetano Marques
Faculdades Integradas de Patos

Maria Eleciane da Silva Leite Neves
Faculdades Integradas de Patos

Fernanda Gabriela da Silva Pereira
Faculdades Integradas de Patos

A psicologia organizacional se diferencia por ser uma subárea da ciência psicológica que tem sua ação voltada a trabalhar de forma interdisciplinar o desempenho humano no campo das relações das pessoas com as organizações através da compreensão dos fatos psicológicos. Este trabalho objetiva analisar as relações interpessoais dos colaboradores de uma empresa do ramo de roupas na cidade de Patos, sertão da Paraíba. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de cunho descritivo a partir de pesquisa – intervenção, sendo feita também uma revisão bibliográfica para construção desse relatório a fim de colher informações presentes na literatura e confrontar com o observado, onde também foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Participaram da realização da pesquisa cinco estagiários do sétimo período do Curso de Bacharelado em Psicologia das FIP, acompanhados pela Supervisora de Estágio, juntamente com 17 colaboradoras. Para realizar a intervenção foi esperado o fim do expediente, inicialmente foi realizada uma dinâmica, em seguida foram expostos slides com a temática a ser trabalhada seguida de vídeos com reflexão também sobre o tema abordado, e por fim concluiu-se com a intervenção com um *coffe break* juntamente com a entrega de lembranças às colaboradoras da organização. De forma geral, ficamos satisfeitos com a experiência de estágio, onde a aprendizagem foi intensa e o entendimento da necessidade do Psicólogo nas organizações é de extrema importância e o contato com novas pessoas e suas necessidades perante a organização. Nosso trabalho buscou utilizar em todo seu alcance, os funcionários e suas relações interpessoais como forma de análise, sempre atentos na consideração de que o melhoramento para a empresa pesquisada.

Palavras-chave: Psicologia, Estágio, Colaboradoras, Organização.

BULLYING ESCOLAR: UM PROBLEMA CRÔNICO

Simone da Silva Cordeiro Davi
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Karla Lima Brasileiro
Faculdades Integradas de Patos

Kamilla de Fátima de Medeiros Fernandes
Faculdades Integradas de Patos

O presente trabalho mostra que o bullying vem de origem inglesa e se refere a um grupo de atitudes de violência física e/ou psicológica que ocorre não só nas instituições de ensino, mas em todo o meio social. As conseqüências podem ser desastrosas, desde a repetência na escola por péssimo rendimento escolar à evasão e, até mesmo isolamento ou depressão, e em casos extremos, ao suicídio e homicídio. Este é um problema que a sociedade vem tentando enfrentar, mas que tem crescido de forma constante nos dias atuais. Esse trabalho busca identificar e evidenciar os protagonistas do bullying escolar (vítimas, agressores e espectadores), na tentativa de amenizar o problema e conscientizar a todos sobre os malefícios proporcionados às vítimas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, a qual foi aplicado um questionário com 60 estudantes com idades de 13 a 17 anos em uma escola pública na cidade de Patos – PB. A partir dos dados obtidos, constatou-se que 40% dos alunos entrevistados não concordam com o ato de praticar bullying, mas que já o praticaram pelo menos uma vez. Mostra ainda que, 20% já foram ou são vítimas do bullying, e que 40% são espectadores, embora não concordem com a prática. Pode-se concluir que, o bullying não pode mais ser tratado como um fenômeno exclusivo da área educacional, hoje o bullying é encarado como um problema de saúde pública, pela qual muitos casos desenvolvem problemas psicológicos bastante elevados. Portanto, este assunto deve-se entrar em pauta por todos os profissionais que atuam não só na área educacional, mas de forma multiprofissional.

Palavras-chave: Bullying, Educação, Psicologia, Psicoeducação.

VIVÊNCIAS E DEMANDAS EM PLANTÃO PSICOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR

Daniela Maria Guedes da Costa
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Karla Lima Brasileiro
Faculdades Integradas de Patos

Kallyna Lígia Marçal Guilherme
Faculdades Integradas de Patos

Paloma Nayara de Oliveira Andrade
Faculdades Integradas de Patos

Marileide Leite da Silva
Faculdades Integradas de Patos

Daniela Ribeiro Barros
Faculdades Integradas de Patos

O trabalho traz como objetivo discutir a condição de Serviço de Plantão Psicológico no cotidiano escolar para o aluno do Ensino Fundamental, e suas implicações desenvolvendo atendimentos psicológicos de caráter emergencial destinado à comunidade que a ele recorre espontaneamente, sem a necessidade de agendamento prévio. Visando atingir tal objetivo, a pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas e observação de 17 alunos, e 1 professora de uma escola particular, na cidade de Patos. Os próprios alunos geraram a estrutura dos encontros, estabelecendo com plantonista uma relação que se aproxima da intervenção clínica denominada de Plantão Psicológico. Esta é uma prática psicológica que se constitui em um enquadre diferenciado que prioriza a escuta empática, a aceitação positiva incondicional e a congruência como atitudes terapêuticas do plantonista. Aponta-se, nesse sentido, a importância de se dinamizar o campo escolar. Concluiu-se que os Plantão Psicológico apresentam condições favoráveis à atualização do potencial psicológico para a auto compreensão e integração. Neste estudo, foram evidenciadas: a) a capacidade dos alunos em assumir a iniciativa pela procura espontânea por uma relação de ajuda psicológica; b) a capacidade dos alunos em comunicar sentimentos a respeito de si mesmas e de seus problemas; c) a capacidade das crianças em compreender e colaborar para a estruturação da relação de ajuda psicológica; d) a importância e suficiência das atitudes de empatia, aceitação positiva incondicional e congruência por parte dos plantonista. Os resultados confirmaram o caráter inovador e a importância do desenvolvimento de enquadres clínicos diferenciados em contextos institucionais. Esta pesquisa permite vislumbrar novos caminhos no sentido da aplicabilidade do psicólogo escolar, dentre outras ações. Para isso, reflete-se sobre a condição do Plantão Psicológico como serviço e como modalidade de atendimento na escola.

Palavras-chave: Plantão Psicológico, Aluno, Escola.

ANÁLISE JUNGUIANA DA PERSONALIDADE: CHARLES MANSON

Erlania Rodrigues Ferreira
Faculdades Integradas de Patos

Iara Caroline Henrique Araújo
Faculdades Integradas de Patos

Layris Almeida de Queiroga
Faculdades Integradas de Patos

Luiza Kelly Soares do Nascimento
Faculdades Integradas de Patos

Maria José Nunes Gadelha
Faculdades Integradas de Patos

O propósito deste trabalho foi realizar uma relação entre a personalidade de Charles Manson, fundador da famosa seita de fanáticos a "família Manson" e mandante de uma série de assassinatos, e a teoria da personalidade de Carl Gustav Jung. Neste sentido, procurou-se compreender as características de sua personalidade que facilitaram os crimes realizados pela família Manson. Esse estudo foi realizado a partir de documentários e biografias sobre a vida de Manson partindo do estudo dos principais sistemas da teoria de Jung, que são eles: ego, inconsciente pessoal, inconsciente coletivo e seus arquétipos, a anima e animus e a sombra. Como resultado, foi obtido um panorama geral da personalidade de Manson, concluindo que sua atitude era tipicamente de introversão. Manson era extremamente convincente, dominador e possuía um papel social de "salvador" e "herói", utilizando-se do argumento que era a reencarnação de Cristo. Nesse aspecto, Charles se encaixa na descrição do arquétipo do mago que foi desenvolvido por Carl Jung. No que diz respeito às suas funções de sua psique, o pensamento era o mais desenvolvido. O pensamento reflexivo é uma característica forte, mostrando-se altamente planejador e agarrando-se a suas ideias e convicções mesmo quando confrontado com evidencias contraditórias. Segundo Jung, os comportamentos antissociais ocorrem quando a sombra "domina" a personalidade, tornando o self negativo, no caso de Manson, suas sombras tornaram-se o self. Diante do exposto, esse trabalho buscou contribuir para a ampliação do entendimento sobre a temática proposta, procurando entender o porquê do culto e do fascínio obscuro em torno da figura de Charles Manson e de sua personalidade sombria.

Palavras chaves: Personalidade; Charles Manson; Carl Jung.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA CIÊNCIA DA SAÚDE NO FINAL DA GRADUAÇÃO

Giovani Amado Rivera
Faculdades Integradas de Patos

Andrea Carolina Mariano Lucena
Faculdades Integradas de Patos

Maxwell Leandro Borges
Faculdades Integradas de Patos

Vittória Miranda de Almeida Silva
Faculdades Integradas de Patos

A ansiedade é uma combinação complexa de sentimentos, medo, apreensão e preocupação, que pode existir como uma desordem cerebral ou estar associado a outros problemas médicos. O objetivo desse trabalho foi verificar os níveis de ansiedade em estudantes das ciências da saúde nos dois últimos períodos do curso e analisar os principais fatores que desencadeiam a ansiedade nos estudantes. A pesquisa é do tipo quantitativa. Foi utilizado o seguinte instrumento: *A Escala de Hamilton para ansiedade*. Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*; versão 22), com relação à amostra foram entrevistadas 60 pessoas matriculadas nos cursos de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Biomedicina, todos compõem o 8º período das FIP (Faculdade Integradas de Patos). Essas pessoas apresentavam idade variando entre 18 a 37 anos, com média entre 23,6 anos e desvio-padrão de 4,2. Com relação ao sexo, 76,7% são do sexo feminino e 23,3% do sexo masculino, quando questionados em relação ao estado civil observamos que 56,7% eram solteiros, 26,6% casados, 10% união estável, 5% divorciados e 1,7% separados. Com relação ao curso, 33% estavam matriculados no curso de Psicologia, 25% no curso de Biomedicina, 23,3% em Nutrição e 18,3% em Fisioterapia. Foi perguntado acerca da ocupação, 76% declarou ser apenas estudante, e 23% declarou trabalhar e estudar. Concluímos, portanto, que os resultados indicam que exercer mais de uma função pode influenciar para que os níveis de ansiedade sejam maiores e mais elevados, levando a se preocupar com o estado de saúde mental desses indivíduos, principalmente do sexo feminino, por entender que algumas outras funções são direcionadas para esse grupo.

Palavras-chave: Ansiedade, Ciências da Saúde, Educação.